

# Mestrado Próprio Semipresencial

Programação e Implementação  
de Projetos Educacionais





## Mestrado Próprio Semipresencial

### Programação e Implementação de Projetos Educacionais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.6120h

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-programacao-implementacao-projetos-educacionais](http://www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-programacao-implementacao-projetos-educacionais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Por que fazer este Mestrado  
Próprio Semipresencial?

---

*pág. 8*

03

Objetivos

---

*pág. 12*

04

Competências

---

*pág. 18*

05

Direção do curso

---

*pág. 22*

06

Conteúdo programático

---

*pág. 28*

07

Estágio

---

*pág. 52*

08

Onde posso realizar o  
Estágio?

---

*pág. 58*

09

Metodologia

---

*pág. 62*

10

Certificado

---

*pág. 70*

# 01

# Apresentação

As escolas que desejam estar na vanguarda da educação devem ter os melhores projetos de ensino baseados nas mais recentes estratégias psicopedagógicas e no uso das TIC como ferramenta de divulgação. Trata-se de uma área em que o profissional de ensino deve enfatizar em especial a utilização de diretrizes didáticas que se adaptem ao contexto educacional. O conteúdo desta capacitação se concentra justamente na elaboração de programas deste tipo de plano de estudos. A TECH oferece a oportunidade de cursar uma capacitação que consiste em 1.500 horas de conteúdo teórico 100% online e 3 semanas de capacitação prática em um centro educacional de referência.



“

*Você gostaria de dominar o design inovador de projetos educacionais a partir de uma perspectiva teórica e prática? Inscreva-se neste programa e você irá conseguir isto de forma garantida e atingir o mais alto nível de ensino”*

O domínio de cada uma das etapas da concepção de um projeto educacional proporciona um resultado com maior qualidade, que transparece, posteriormente, por meio de um ensino dinâmico, vanguardista e, acima de tudo, eficaz, adaptado às necessidades dos alunos. A implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação em sala de aula com o uso de ferramentas e programas digitais, por exemplo, traz um apelo inovador à programação e promove o interesse dos alunos, fazendo com que participem do processo educacional com entusiasmo e persistência. Desta maneira, os profissionais de ensino contribuem de modo efetivo para a evolução do ensino inclusivo e eficaz, em que diferentes perfis trabalham juntos para aprender e se desenvolver de acordo com seu nível psicossocial.

Este é justamente o foco do Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educacionais e Implementação de Projetos Educacionais que a TECH lançou no mercado. Trata-se de uma experiência acadêmica multidisciplinar com 1.500 horas de teoria e 120 horas de experiência prática em um centro de referência no panorama educacional internacional. Desta forma, o aluno pode, em primeiro lugar, se especializar na elaboração de projetos de ensino a partir do conhecimento do domínio destas fases até os conceitos didáticos de vanguarda (*Flipped Classroom, Design Thinking, gamificação etc.*), para em seguida utilizá-lo em um ambiente real.

Para isso, o profissional terá acesso aos mais inovadores recursos acadêmicos projetados por uma equipe de especialistas na área de educação, que também fará parte do gerenciamento do programa, orientando o aluno para que ele possa aproveitar ao máximo o curso de graduação. Todo este conteúdo estará disponível no Campus Virtual desde o Início do programa de estudos e poderá ser acessado em qualquer dispositivo com conexão à Internet. Sendo assim, o aluno poderá fazer uso durante as 3 semanas de estágio e poderá consultá-lo sempre que precise e obter os critérios que considere mais relevantes para a elaboração de melhores projetos educacionais que já viu.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educacionais** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos práticos apresentados por profissionais de Ensino Fundamental I e da Educação Infantil especializados na elaboração de projetos educacionais diversos e adaptados às necessidades dos alunos
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos foram elaborados de modo extremamente prático e reúnem informação teórica e assistencial sobre as disciplinas docentes indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Gerenciamento eficaz e elaboração de planos de ação para lidar com as diferentes situações que podem ocorrer tanto na sala de aula quanto no contexto da escola em geral
- ♦ Conhecer detalhadamente as estratégias psicopedagógicas mais eficazes para a validação efetiva das emoções por meio do conhecimento dos sentimentos e de seu gerenciamento
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Guias de prática sobre a abordagem em diferentes situações de conflito em sala de aula.
- ♦ Tudo isto será complementado com aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, o profissional poderá realizar um estágio prático em um dos melhores centros acadêmicos

“

*Você terá acesso a um Campus Virtual de última geração, compatível com qualquer dispositivo com conexão à Internet e do qual poderá fazer o download de todo o conteúdo quando quiser”*

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissional e modalidade semipresencial, o programa é voltado para a atualização de profissionais de educação que desenvolvem funções em ambiente educacional atual em que se originem conflitos entre os alunos. Os conteúdos estão baseados nas mais recentes técnicas e orientados de maneira didática para integrar o conhecimento teórico à prática docente na resolução e mediação de situações complexas por meio da empatia, da gestão eficaz de emoções e incondicionalidade.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional de educação uma aprendizagem pontual e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporcionará uma prática imersiva programada para capacitar através de situações reais. A concepção deste programa está centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas na qual o aluno deverá buscar soluções para as situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por conceituados especialistas.

*Você encontrará um módulo específico dedicado aos benefícios da implementação de diferentes projetos educacionais, para que saiba quando é aconselhável aplicar cada tipo.*

*Matricule-se agora e avance em seu campo de trabalho com um programa abrangente que permitirá que você coloque em prática tudo o que aprendeu.*



# 02

## Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

O profissional de ensino precisa dispor de conhecimentos sólidos para ter como base a programação de suas atividades, mas, ao mesmo tempo, precisa ter experiência diante dos alunos para implementá-la com sucesso. Por esta razão, a TECH elaborou este Mestrado Próprio Semipresencial de Aprendizagem, que reúne o conteúdo mais relevante sobre as fases de integração de um projeto educacional, habilidades de liderança e publicidade com um estágio prático em um centro educacional de referência. Deste modo, o aluno terá uma visão global da situação atual sobre a Programação e Implementação de Projetos Educacionais, orientado a todo momento por conceituados especialistas nesta área.







“

*A TECH oferece a oportunidade de você viver uma experiência acadêmica única, na qual irá participar da programação de projetos educacionais com os melhores profissionais do setor”*

### **1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível**

A TIC invadiu a sala de aula e se tornou parte do ensino cotidiano. Por esta razão, o profissional que cursar este Mestrado Próprio Semipresencial terá acesso às mais recentes informações sobre o uso de ferramentas digitais tanto para utilizar com os alunos quanto para divulgar projetos educacionais por meio das principais estratégias de marketing online.

### **2. Aprofundar através da experiência dos melhores profissionais**

Durante esta jornada de estudos, os alunos terão acesso a um diploma universitário, onde serão orientados por uma excelente equipe de professores com ampla experiência no setor educacional. Este acompanhamento irá ocorrer tanto na etapa teórica quanto na prática. Com isso, o profissional irá adquirir os mais recentes e avançados conhecimentos sobre Programação e Implementação de Projetos Educacionais com os melhores profissionais da área de ensino.

### **3. Participar dos melhores ambientes profissionais**

A TECH seleciona rigorosamente todos os profissionais que ministram cada um de seus cursos e os centros educativos em que os alunos realizam o estágio prático. Portanto o aluno tem garantido um ambiente profissional de alto nível na área de educação. Desta forma, poderá vivenciar o dia a dia de trabalho em uma área que exige planejamento, gerenciamento e liderança na criação de projetos educacionais.





#### **4. Combinar a melhor teoria com a prática avançada**

Com este Mestrado Próprio Semipresencial a TECH responde às necessidades reais dos profissionais de ensino que desejam progredir em sua área através de um conhecimento atualizado e de prática avançada. Por isso, neste programa em um novo modelo de aprendizado 100% online em estrutura teórica e 100% presencial durante o estágio prático em um centro educacional de alto nível. A combinação perfeita, que permitirá aos alunos progredirem em suas carreiras.

#### **5. Ampliar as fronteiras do conhecimento**

Com esta qualificação, o profissional de ensino terá uma visão ampla das múltiplas possibilidades existentes na criação de projetos educacionais. Isto somente é possível graças à excelente equipe de professores deste programa aos profissionais que irá orientar durante o estágio prático. Em ambos os cenários, os alunos irão adquirir um visão que irá expandir suas fronteiras de conhecimento e colocá-los em contato com autênticos especialistas em educação.



*Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”*

# 03

## Objetivos

A inovação e a educação devem andar de mãos dadas para oferecer aos alunos os programas mais modernos, baseados não apenas na tecnologia pedagógica mais recente, mas também no crescente interesse pelo uso das TIC no ambiente escolar. Por isso, a TECH desenvolveu este programa abrangente com o objetivo de fornecer aos alunos as informações mais precisas e de vanguarda relacionadas ao design de projetos educacionais de última geração. O aluno terá acesso aos melhores recursos para atualizar sua práxis em apenas 12 meses de capacitação teórica e prática.





“

*Se você está interessado em saber quais agentes estão envolvidos no processo de programação e implementação de projetos educacionais, você está a apenas um clique de se tornar um especialista em seu gerenciamento”*



### Objetivo Geral

---

- A concepção e o desenvolvimento desta este Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educacionais foi idealizada com o objetivo de reunir os especialistas mais importantes em planejamento. Durante o curso, serão fornecidas orientações para melhorar a elaboração de programas de alto nível baseados nas novidades psicopedagógicas do ensino, centrados na evidência e na própria criação. Deste modo, por meio da análise de cada uma das fases, o aluno conseguirá implementar a prática das melhores estratégias para alcançar o sucesso através da concepção de projetos de última geração

“

*Quaisquer que sejam seus objetivos, com este curso de Mestrado Próprio Semipresencial em Aprendizagem, você conseguirá superá-los graças aos vários os recursos adicionais que o curso dispõe”*





## Objetivos Específicos

---

### Módulo 1. Introdução ao projeto educacional

- ♦ Entender o conceito de comunicação publicitária
- ♦ Estudar as abordagens mais populares para projetos educacionais
- ♦ Conhecer o início de projetos educacionais inovadores
- ♦ Analisar o propósito de projetos educacionais
- ♦ Determinar os objetivos de aprendizagem e o processo para alcançá-los
- ♦ Avaliar os possíveis centros onde o projeto educacional poderia ser implementado
- ♦ Saber quais fatores são fundamentais na programação e implementação de projetos educacionais

### Módulo 2. Tipos de projetos educacionais

- ♦ Conhecer os tipos mais comuns de projetos educacionais nas escolas
- ♦ Descobrir os projetos educacionais mais inovadores do momento
- ♦ Compreender a variedade de possibilidades de programação e implementação de projetos educacionais
- ♦ Analisar os projetos educacionais mais comuns e inovadores no campo da tecnologia
- ♦ Estudar projetos educacionais com base nas metodologias mais inovadoras
- ♦ Compreender projetos educacionais centrados em valores que melhoram vários fatores no processo de ensino-aprendizagem
- ♦ Determinar o conceito de projetos baseados em evidências

### Módulo 3. Benefícios da implementação de um projeto educacional

- ♦ Aprender como desenvolver um projeto baseado em evidências em todas as suas fases
- ♦ Conhecer os mais importantes e inovadores projetos artísticos educacionais
- ♦ Descobrir os projetos educacionais mais necessários no campo da saúde em um centro educacional
- ♦ Analisar projetos de educação esportiva que possam ser de interesse para as escolas
- ♦ Entender os tipos de projetos de educação para a aprendizagem de línguas

### Módulo 4. Circunstâncias que influenciam a programação e implementação do projeto de educação

- ♦ Compreender os tipos de projetos educacionais para gerar excelência na escola
- ♦ Analisar os fatores e as medidas mais importantes a serem adotados pelo centro para alcançar uma excelência significativa
- ♦ Descobrir outros possíveis projetos de inovação educacional que estão em ascensão internacional
- ♦ Conhecer os benefícios da implementação de um projeto educacional
- ♦ Estudar os benefícios gerados no centro como uma instituição
- ♦ Analisar a melhoria da identidade, estilo e presença da escola
- ♦ Descobrir os benefícios para os alunos e suas famílias

### Módulo 5. Fase de programação do projeto educacional: análise holística da situação

- ♦ Compreender os benefícios para os educadores e outros interessados na educação
- ♦ Aprender a positividade do clima escolar na implementação de um projeto educacional
- ♦ Compreender os benefícios do projeto educacional como uma força motriz para a escola
- ♦ Destacar a melhoria do estilo de gestão da escola
- ♦ Investigar o processo de geração de líderes como um benefício do projeto educacional

### Módulo 6. Fase de integração do projeto educacional no centro

- ♦ Estudar a melhoria do alinhamento da missão, da visão e dos valores promovidos pela escola
- ♦ Analisar o progresso educacional que promove a implementação de um projeto de educação de qualidade
- ♦ Descobrir os benefícios da adaptação ao meio ambiente na implementação de um projeto educacional
- ♦ Conhecer a melhoria do ambiente de convivência, aprendizagem e trabalho desenvolvido na implementação de um projeto educacional
- ♦ Ampliar o conhecimento no campo da melhoria das relações com o meio ambiente e com outros estabelecimentos de ensino

### Módulo 7. Fase de implementação do projeto educacional: principais fatores para um projeto educacional eficiente e eficaz

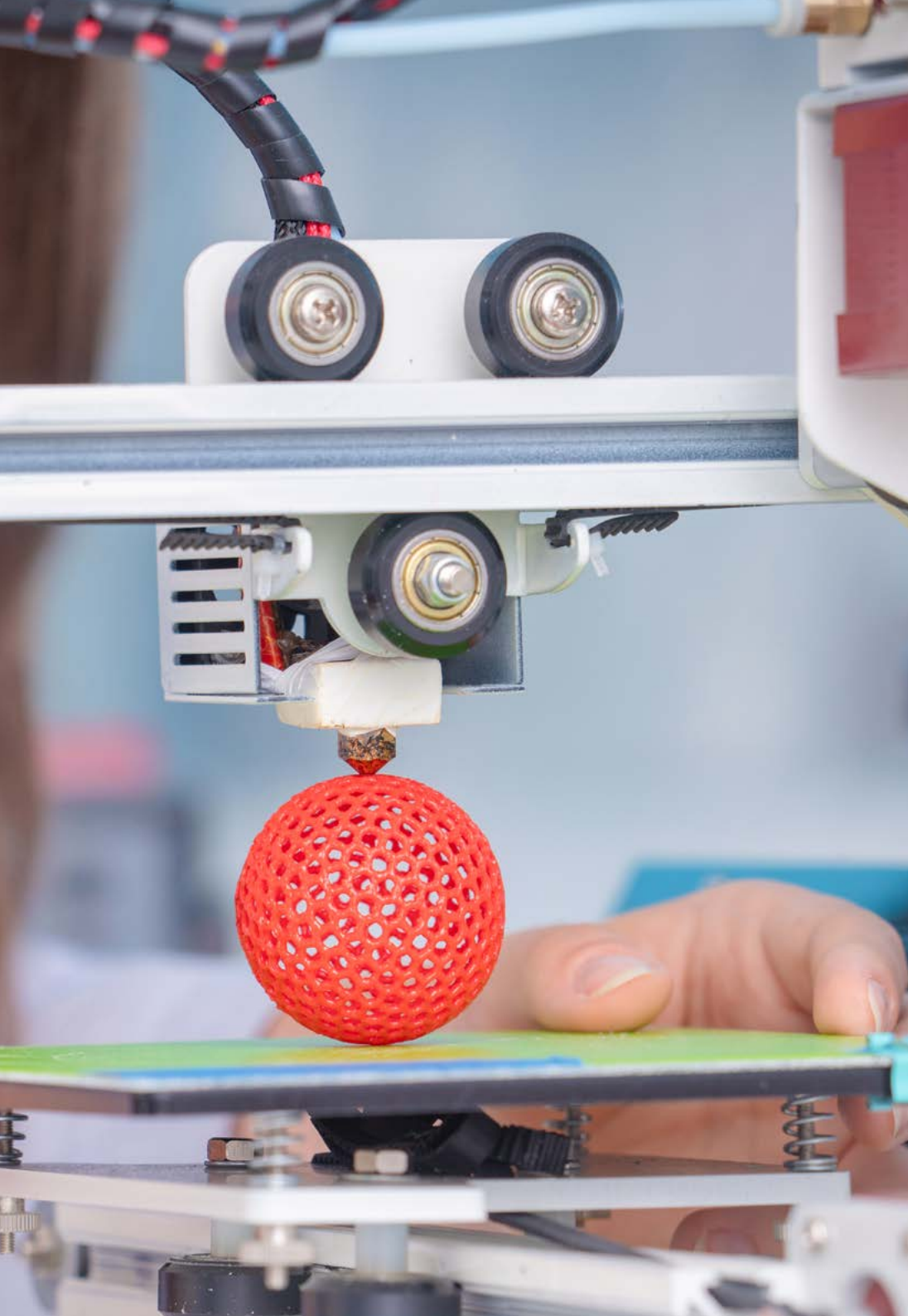
- ♦ Desenvolver um estudo sobre os benefícios de aprofundar a ideologia e o estilo da escola através da implementação de um projeto educacional
- ♦ Conhecer todos os fatores e circunstâncias que influenciam o processo de programação e implementação de projetos educacionais.
- ♦ Entender os obstáculos a serem superados pelo projeto de educação

### Módulo 8. Liderança, direção e gestão do projeto educacional

- ♦ Estudar o escopo do projeto educacional
- ♦ Compreender os recursos pessoais necessários para a programação e implementação de um projeto educacional de qualidade
- ♦ Determinar os fatores econômicos necessários para a viabilidade do projeto educacional
- ♦ Considerar a importância da transparência em um projeto educacional
- ♦ Investigar o envolvimento necessário de cada um dos atores educacionais







### **Módulo 9. Planejamento econômico e financeiro e gestão de projetos educacionais**

- ♦ Compreender os termos mais importantes do marketing educacional
- ♦ Conhecer os aspectos básicos necessários para uma publicidade eficiente de um projeto educacional
- ♦ Descobrir a necessidade do Marketing na implementação de um projeto educacional em um centro
- ♦ Analisar o processo de planejamento do negócio
- ♦ Aprender as fases necessárias para a análise, estabelecimento de objetivos, desenho de estratégias e avaliação em relação à área de marketing do projeto educacional
- ♦ Pesquisar o mercado e a segmentação de clientes
- ♦ Identificar as necessidades do cliente a fim de projetar um marketing eficaz e realista
- ♦ Desenvolver técnicas apropriadas para posicionar e construir a marca pessoal

### **Módulo 10. Marketing e publicidade de um projeto educacional**

- ♦ Investigar a criatividade publicitária em projetos educacionais
- ♦ Aprender a criar anúncios na esfera digital
- ♦ Analisar todas as áreas necessárias no campo do marketing e da publicidade no que diz respeito à oferta educacional
- ♦ Descobrir as redes sociais mais importantes a ser utilizadas no marketing e na publicidade do projeto educacional
- ♦ Conhecer o processo de utilização de cada um deles para atingir a eficiência ideal
- ♦ Investigar as fases de desenvolvimento de campanhas publicitárias para o projeto educacional
- ♦ Aprender a criar e gerenciar estratégias de marketing para empresas de serviços
- ♦ Compreender todas as áreas necessárias relacionadas às estratégias de marketing
- ♦ Analisar o processo de avaliação da relação custo-benefício das campanhas

# 04

# Competências

A aprovação em todos os critérios que compõem o programa este Mestrado Próprio Semipresencial proporcionará ao aluno o conhecimento teórico-prático e técnico necessário para dominar as diferentes áreas envolvidas na elaboração eficaz de projetos educacionais de vanguarda, inclusivos e de última geração. Ao longo de 1.620 horas, o aluno trabalhará intensamente no aperfeiçoamento de suas competências, implementando à sua práxis além de conhecer as estratégias psicopedagógicas e didáticas que obtiveram os melhores resultados na estrutura acadêmica atual.



“

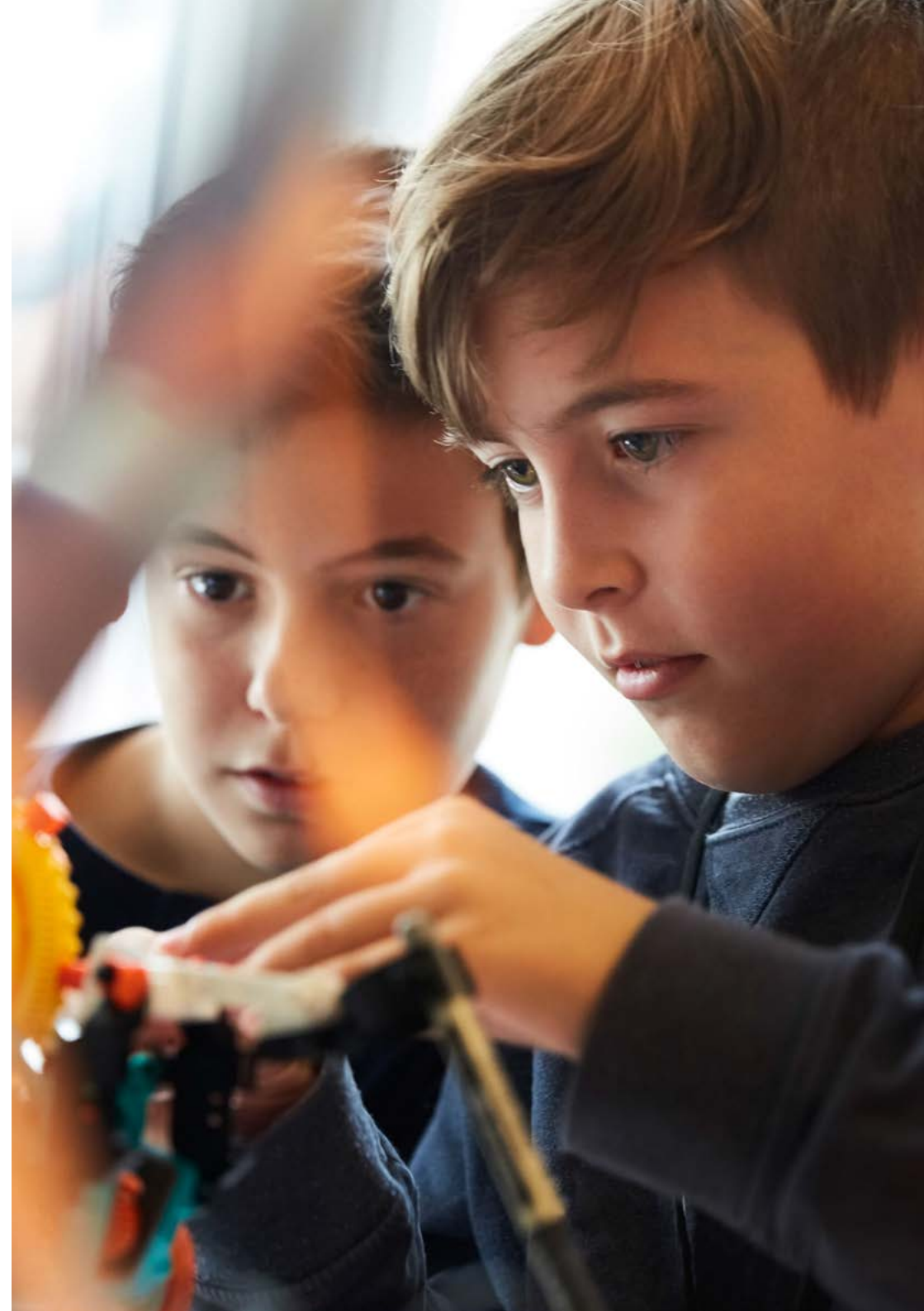
*Você gostaria de se definir como um especialista na análise holística da situação escolar para a elaboração de planos educacionais abrangentes e especializados? Aqui você encontrará as diretrizes para conseguir isso”*



## Competências Gerais

---

- ♦ Conhecer os elementos mais importantes do projeto educacional
- ♦ Ser capaz de melhorar os projetos educacionais para utilizem, ou desenvolvam um projeto inovador de sua própria criação ou baseado em evidências
- ♦ Conhecer todas as fases de programação e implementação de um projeto educacional.
- ♦ Analisar os fatores essenciais a serem levados em conta na programação e implementação de um projeto educacional
- ♦ Adquirir uma visão global de todo o processo e não apenas uma posição parcial
- ♦ Ser capaz de compreender o papel de cada um dos atores educacionais em cada fase da programação e implementação do projeto educacional
- ♦ Aprofundar os fatores essenciais de sucesso do projeto educacional
- ♦ Ser capaz de tornar-se um especialista para liderar ou participar de um projeto educacional de qualidade





## Competências Específicas

---

- ♦ Estudar a maneira mais eficiente de lidar com possíveis obstáculos no campo da liderança e gestão de um projeto educacional
- ♦ Aprender os fatores de risco a serem levados em conta durante todo o processo
- ♦ Desenvolver um processo para avaliar a liderança e a gestão do projeto educacional
- ♦ Conhecer todos os aspectos necessários de planejamento e gestão financeira necessários para a programação e implementação de projetos educacionais
- ♦ Estudar o processo de análise situacional do centro
- ♦ Consultar sobre o aspecto econômico, dependendo do tipo de projeto
- ♦ Aprender os termos e processos necessários para conduzir uma pesquisa de mercado educacional eficiente e realista
- ♦ Desenvolver uma estratégia comercial de acordo com os objetivos de programação do projeto
- ♦ Pesquisar as técnicas mais apropriadas de projeção de projetos e estimativa de custos
- ♦ Descobrir a importância do contexto econômico do estudo técnico
- ♦ Conhecer os passos para o dimensionamento e otimização do projeto
- ♦ Aprender o processo de tomada de decisão de localização
- ♦ Compreender os efeitos econômicos organizacionais que influenciam a programação e implementação de projetos educacionais
- ♦ Analisar os benefícios do projeto e a necessidade de construção de fluxo de caixa
- ♦ Questionar os critérios de avaliação mais importantes para um projeto educacional
- ♦ Assimilar o processo de análise de risco e sensibilidade na programação e implementação de projetos educacionais



*Obtenha com esta capacitação as ferramentas para obter o financiamento necessário para iniciar seu projeto educacional”*

# 05

## Direção do curso

O acompanhamento especializado é uma das principais prioridades da TECH em cada um de seus projetos acadêmicos. Por esta razão, para este Mestrado Próprio Semipresencial foi selecionada uma equipe de professores especializados na elaboração de projetos educacionais bem-sucedidos, assim como na gestão eficaz de programas de inovação. Além disso, trata-se de uma equipe que conhece em detalhes as diretrizes didáticas mais avançadas para realizar uma práxis educacional inigualável que é altamente benéfica para os alunos como um todo.



“

*Você terá o apoio de uma equipe de professores especialistas na elaboração de projetos educacionais com ampla experiência no setor, para que possa aprender com a experiência e as estratégias bem-sucedidas deles”*

## Direção



### Dr. Daniel Pattier Bocos

- ♦ Especialista em Inovação Educacional
- ♦ Pesquisador em novas tecnologias e educação
- ♦ Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Educação
- ♦ Mestrado em Inovação e Pesquisa em Educação
- ♦ Mestrado em Educação Técnica de Ensino e Aprendizagem Digital

## Professores

### Sr. Fernando Sánchez García

- ♦ Diretor e Professor de Ensino Fundamental I no Colégio Altair
- ♦ Organizador e gestor de programas socioeducativos com Experiência em Administrativas Marketing e Recursos Humanos
- ♦ ESPECIALISTA em Social Media e pela Escola de Negócios da Câmara de Comércio de Sevilha
- ♦ Magistério em Educação primária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Professor de Educação Ensino Fundamental I no Centro Universitário Villanueva

### Dra. María Antonieta Elvira Valdés

- ♦ Especialista em psicologia
- ♦ Pesquisadora e assessora educacional
- ♦ Psicóloga e conselheira educacional
- ♦ Doutorado em Ciências Sociais e Humanas
- ♦ Mestrado em Pedagogia Terapêutica
- ♦ Mestrado em Psicologia da
- ♦ Formada em Educação



### **Dr. Andrew Boulind**

- ◆ Diretor de Aberdeenshire Council
- ◆ Coordenadora de Aprendizagem Digital do Reino Unido
- ◆ Oficial de controle de qualidade e moderação (avaliação e moderação) para St Joseph's RC School
- ◆ Professor no Ensino Fundamental I na St Joseph's RC Primary School
- ◆ Pessoal de Pesquisa da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Embaixador de GoNoodle
- ◆ Embaixador de STEM em Aprendizagem STEM
- ◆ Embaixador científico em Red Escolar Europea
- ◆ Mestrado em Software Livre pela Universidade Aberta da Catalunha (UOC)
- ◆ Professor-suplente em informática em matemática no Colégio Americano de Valência
- ◆ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Licenciatura em Educação Fundamental I, Matemática, Educação Física, Ciências pela Universidade de Aberdeen
- ◆ Curso de Gestão esportiva e recreativas na Universidade de Sheffield
- ◆ Mestre em Ciências MS Liderança em Contextos Profissionais pela Universidad de Aberdeen
- ◆ Curso de Professor Principal de Aprendizagem pela Escola de Educação e Esportes-Moray House da Universidade de Edimburgo

**Sra. María Lozano Morote**

- ♦ Especializado em Gerenciamento de Projetos Educacionais
- ♦ Mediadora Especialista em Gerenciamento de Projetos Educacionais
- ♦ MBA por la EAE Business School
- ♦ Graduada em Direito pela Universidad Carlos III de Madridu

**Sr. Juan Saunier Ortiz Gómez**

- ♦ Especializado em Liderança Educacional em Processos de Mudança e Centros de Inovação
- ♦ Diretor Pedagógico no Colégio Nuestra Señora de las Escuelas Pías de Aluche
- ♦ Professor de Fundamental II e Ensino Médio
- ♦ Especialista em Gestão e Direção de Centros Educacionais

**Sra. Miriam Hidalgo Pérez**

- ♦ Orientadora no Colégio Edith Stein
- ♦ Professora Especialista em Necessidades Educativas Especiais e Conselheira de Orientação
- ♦ Graduação em Magistério em Ensino Fundamental I e Necessidades Educacionais pela Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Direção de Centros Educativos pela Universidad Rey Juan Carlos

**Sr. Jorge Paredes Giménez**

- ♦ Diretor do CEIP, Rosa Serrano
- ♦ Magistério de Ensino Fundamental I com a especialidade de Educação Física
- ♦ Mestrado Programa em Gestão E Direção de Centros Educativos pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Membro do Laboratório de Estudos sobre Convivência e Prevenção da Violência (LAECOVl)



**Sr. Juan Carlos Muñoz Hevia**

- ♦ Especialista em Marketing e Gerenciamento de Vendas
- ♦ Doutor em Mercadotecnia
- ♦ MBA em Gestão Geral de Empresas
- ♦ MBA em Marketing e Direção Comercial e Engenheiro Comercial e Administração e Marketing
- ♦ Curso de Marketing Político
- ♦ Curso de Analista de Microfinanças

**Dra. Andrea Carolina Martin Arteaga**

- ♦ Especialista em Marketing e Comunicação
- ♦ Gerente Geral de Marketing MG Investimentos e Suprimentos
- ♦ Professor da Universidade Bolivarianos de Venezuela
- ♦ Doutora em Ciências Pedagógicas pela Universidade de La Habana
- ♦ Formada em Publicidade e Relações Públicas pela Universidade de Madrid

“

*Se tiver dúvidas, no Campus Virtual você encontrará uma ferramenta de comunicação direta com o corpo docente, para que possa entrar em contato sempre que precisar”*

# 06

## Conteúdo programático

A TECH elaborou o plano de estudos desse programa utilizando como guia, além das referências da equipe de professores, as diretrizes mais inovadoras e abrangentes relacionadas à programação e implementação de projetos educacionais em diferentes níveis de ensino. Desta forma, foi possível criar 1.500 horas de conteúdo teórico, prático e adicional dinâmico, de vanguarda e inovador, com que o aluno poderá ampliar seus conhecimentos até o nível de um especialista na área. Além disso, seu conveniente formato 100% online permite que você o acesse de onde e quando quiser, sem ter que se preocupar com aulas presenciais ou horários limitados.





“

*Entre os recursos mais importantes deste programa está a possibilidade de fazer download de todo o conteúdo, para que você possa acessá-lo mesmo depois de concluído”*

## Módulo 1. Introdução ao projeto educacional

- 1.1. O que é um projeto educacional?
  - 1.1.1. Descrição
    - 1.1.1.1. Planejar o processo para alcançar o objetivo
    - 1.1.1.2. Implicações do processo
    - 1.1.1.3. Apresentação dos resultados
  - 1.1.2. Identificando o problema
  - 1.1.3. Abordando suas causas e consequências
    - 1.1.3.1. Análise DAFO
    - 1.1.3.2. Formulações de ações
  - 1.1.4. Diagnóstico da situação problemática
    - 1.1.4.1. Localização e situação do projeto
    - 1.1.4.2. Gestão do tempo
    - 1.1.4.3. Objetivos e metas pré-estabelecidos
  - 1.1.5. Projetos educacionais inovadores: por onde começar
    - 1.1.5.1. A melhor alternativa
    - 1.1.5.2. Estudo ou diagnóstico da situação problemática
- 1.2. Para que serve?
  - 1.2.1. Gerar mudanças nos ambientes
    - 1.2.1.1. Gestão da mudança
    - 1.2.1.2. Verificação do problema e sua solução
    - 1.2.1.3. Apoio institucional
    - 1.2.1.4. Verificação do progresso
    - 1.2.1.5. Que população estudantil específica é atendida?
  - 1.2.2. Transformar e habilitar
    - 1.2.2.1. Dinâmica social
    - 1.2.2.2. Delimitando o problema
    - 1.2.2.3. Questões de interesse comum
  - 1.2.3. Mudando a realidade
    - 1.2.3.1. A unidade operacional
  - 1.2.4. Ações coletivas
    - 1.2.4.1. Realização de ações e atividades coletivas
    - 1.2.4.2. Atividades espontâneas
    - 1.2.4.3. Atividades estruturadas
    - 1.2.4.4. Ação coletiva e socialização
    - 1.2.4.5. Ações coletivas e estigmatização
    - 1.2.4.6. Ação coletiva, transição e confiança
- 1.3. Origem
  - 1.3.1. Planejamento do processo para atingir um objetivo educacional
    - 1.3.1.1. Definição dos objetivos
    - 1.3.1.2. Justificação do projeto
    - 1.3.1.3. Relevância do projeto
    - 1.3.1.4. Contribuição para a comunidade educativa
    - 1.3.1.5. A viabilidade da implementação
    - 1.3.1.6. Limites
  - 1.3.2. Objetivos de aprendizagem
    - 1.3.2.1. Viáveis e mensuráveis
    - 1.3.2.2. Relação dos objetivos com o problema colocado
- 1.4. Destinatários
  - 1.4.1. Projetos educacionais implementados em um centro ou instituição específica
    - 1.4.1.1. Corpo estudantil
    - 1.4.1.2. Necessidades do centro
    - 1.4.1.3. Professores envolvidos
    - 1.4.1.4. Diretores
  - 1.4.2. Projetos educacionais relacionados a um sistema educacional
    - 1.4.2.1. Visão
    - 1.4.2.2. Objetivos estratégicos
    - 1.4.2.3. Recursos políticos
    - 1.4.2.4. Recursos sociais
    - 1.4.2.5. Recursos educacionais
    - 1.4.2.6. Recursos regulamentares
    - 1.4.2.7. Recursos financeiros



- 1.4.3. Projetos educacionais que acontecem fora do sistema educacional
  - 1.4.3.1. Exemplos
  - 1.4.3.2. Abordagens complementares
  - 1.4.3.3. Reativo/proativo
  - 1.4.3.4. Agentes de mudança
  - 1.4.3.5. Público/privado
- 1.4.4. Projetos de educação especializada em aprendizagem
  - 1.4.4.1. Necessidades educacionais especiais
  - 1.4.4.2. O aprendizado como motivação
  - 1.4.4.3. Autoavaliação e motivação
  - 1.4.4.4. Aprendem com a pesquisa
  - 1.4.4.5. Exemplos: melhorando a vida cotidiana
- 1.5. Fatores
  - 1.5.1. Análise da situação educacional
    - 1.5.1.1. Fases
    - 1.5.1.2. Revisão
    - 1.5.1.3. Reacoplamento de informações
  - 1.5.2. Seleção e definição do problema
    - 1.5.2.1. Verificação do progresso
    - 1.5.2.2. Apoio institucional
    - 1.5.2.3. Delimitação
  - 1.5.3. Definição dos objetivos do projeto
    - 1.5.3.1. Objetivos relacionados
    - 1.5.3.2. Guias de trabalho
    - 1.5.3.3. Análise dos objetivos
  - 1.5.4. Justificação do projeto
    - 1.5.4.1. Relevância do projeto
    - 1.5.4.2. Utilidade para a comunidade educativa
    - 1.5.4.3. Viabilidade
  - 1.5.5. Análise da solução
    - 1.5.5.1. Fundamentos
    - 1.5.5.2. Fim ou propósito
    - 1.5.5.3. Metas ou escopo

- 1.5.5.4. Contexto
  - 1.5.5.5. Atividades
  - 1.5.5.6. Cronograma
  - 1.5.5.7. Recursos e responsabilidades
  - 1.5.5.8. Suposições
  - 1.5.6. Planejamento das ações
    - 1.5.6.1. Planejamento de ações corretivas
    - 1.5.6.2. Proposta de trabalho
    - 1.5.6.3. Sequências de atividades
    - 1.5.6.4. Limites de tempo
  - 1.5.7. Cronograma de trabalho
    - 1.5.7.1. Decomposição do trabalho
    - 1.5.7.2. Ferramenta de comunicação
    - 1.5.7.3. Identificar os marcos do projeto
    - 1.5.7.4. Blocos do pacote de atividades
    - 1.5.7.5. Identificar as atividades
    - 1.5.7.6. Elaboração de um plano de atividades
  - 1.5.8. Especificação dos recursos humanos, materiais e financeiros
    - 1.5.8.1. Humanos
      - 1.5.8.1.1. Participantes do projeto
      - 1.5.8.1.2. Papéis e funções
    - 1.5.8.2. Materiais
      - 1.5.8.2.1. Recursos
      - 1.5.8.2.2. Implementação do projeto
    - 1.5.8.3. Tecnológicos
      - 1.5.8.3.1. Equipamento necessário
  - 1.5.9. Avaliação
    - 1.5.9.1. Avaliação do processo
    - 1.5.9.2. Avaliação de resultados
  - 1.5.10. Relatório final
    - 1.5.10.1. Guia
    - 1.5.10.2. Limites
- 1.6. Atores envolvidos
    - 1.6.1. Alunos/alunas
    - 1.6.2. Pais
      - 1.6.2.1. Famílias
    - 1.6.3. Professores
      - 1.6.3.1. Equipes de orientação educacional
      - 1.6.3.2. Pessoal docente do centro
    - 1.6.4. Diretores
      - 1.6.4.1. Centros
    - 1.6.5. Sociedade
      - 1.6.5.2. Serviços sociais
      - 1.6.5.4. Associações
      - 1.6.5.5. Serviço de voluntariado de aprendizagem
  - 1.7. Conteúdos.
    - 1.7.1. Marcas de identidade
      - 1.7.1.1. Micro o macro
      - 1.7.1.2. Contribuir para a comunidade educativa
    - 1.7.2. Características
      - 1.7.2.1. Ideológicas
      - 1.7.2.2. Ensinar vs.
      - 1.7.2.3. Unidades
      - 1.7.2.4. Horários
      - 1.7.2.5. Instalações
      - 1.7.2.6. Professor
      - 1.7.2.7. Diretores
    - 1.7.3. Objetivos e compromissos
      - 1.7.3.1. Metas e objetivos
      - 1.7.3.2. Envolvimento do mundo educacional
    - 1.7.4. Valores concretos
      - 1.7.4.1. Habitas
      - 1.7.4.2. Condutas que a estimulam



- 1.7.5. Metodologia
  - 1.7.5.1. Atenção à diversidade
  - 1.7.5.2. Trabalhando com base em um projeto A
  - 1.7.5.3. Aprendizagem baseada no pensamento
  - 1.7.5.4. Aprendizagem digital
- 1.7.6. Estrutura organizacional
  - 1.7.6.1. Objetivo fundamental
  - 1.7.6.2. A missão
  - 1.7.6.3. Teoria, princípios e valores
  - 1.7.6.4. Propósitos e estratégias de mudança
  - 1.7.6.5. Concepção pedagógica
  - 1.7.6.6. Entorno comunitario
- 1.8. Objetivos
  - 1.8.1. Docentes
    - 1.8.1.1. Conselheiro-coordenador
    - 1.8.1.2. Contribuindo para a modernização
  - 1.8.2. Abordagens pedagógicas
    - 1.8.2.1. Equipe
    - 1.8.2.2. Tarifa
    - 1.8.2.3. Projeto
    - 1.8.2.4. Desenvolvimento
    - 1.8.2.5. Colocando os métodos em prática
  - 1.8.3. Necessidades de capacitação
    - 1.8.3.1. Formação contínua
    - 1.8.3.2. Pedagogia
    - 1.8.3.3. Aprendizagem digital
    - 1.8.3.4. Colaboração educacional
    - 1.8.3.5. Estratégias metodológicas
    - 1.8.3.6. Recursos didáticos
    - 1.8.3.7. Troca de experiências

- 1.9. Resultados
  - 1.9.1. O que deve ser avaliado?
    - 1.9.1.1. Como será conduzida a revisão?
    - 1.9.1.2. Quem será o responsável pela sua execução?
    - 1.9.1.3. Quando será feita a análise?
    - 1.9.1.4. Análise SMART: relevância, abordando questões significativas
  - 1.9.2. Globalidade
    - 1.9.2.1. Áreas
    - 1.9.2.2. Dimensões.
  - 1.9.3. Confiabilidade
    - 1.9.3.1. Refletir
    - 1.9.3.2. Medidas
    - 1.9.3.3. Apoiando evidências objetivas
  - 1.9.4. Precisão
    - 1.9.4.1. Redação
    - 1.9.4.2. Apresentação
  - 1.9.5. Operabilidade
    - 1.9.5.1. Medidas
    - 1.9.5.2. Resultados realizáveis
    - 1.9.5.3. Consenso assumido e compartilhado
- 1.10. Conclusões
  - 1.10.1. Digitalização
  - 1.10.2. Colaboração
  - 1.10.3. Transformação

**Módulo 2. Tipos de projetos educacionais**

- 2.1. Projetos tecnológicos
  - 2.1.1. Realidade virtual
  - 2.1.2. Realidade aumentada
  - 2.1.3. Realidade mista
  - 2.1.4. Quadros brancos interativos
  - 2.1.5. Projeto iPad ou tablet
  - 2.1.6. Celular na sala de aula
  - 2.1.7. Robótica educativa
  - 2.1.8. Inteligência artificial

- 2.1.9. *E-Learning* e educação online
- 2.1.10. Impressoras 3D
- 2.2. Projetos metodológicos
  - 2.2.1. Gamificação
  - 2.2.2. Educação baseada em jogos
  - 2.2.3. *Flipped Classroom*
  - 2.2.4. Aprendizagem baseada em projetos
  - 2.2.5. Aprendizagem baseada em problemas
  - 2.2.6. Aprendizagem baseada no pensamento
  - 2.2.7. Aprendizagem baseada em Competências
  - 2.2.8. Aprendizagem cooperativa
  - 2.2.9. *Design Thinking*
  - 2.2.10. Metodologia Montessori
  - 2.2.11. Pedagogia musical
  - 2.2.12. *Coaching* educacional
- 2.3. Projetos de valores
  - 2.3.1. Educação emocional
  - 2.3.2. Projetos contra o assédio escolar
  - 2.3.3. Projetos de apoio a associações
  - 2.3.4. Projetos a favor da paz
  - 2.3.5. Projetos contra a discriminação
  - 2.3.6. Projetos solidários
  - 2.3.7. Projetos contra a violência de gênero
  - 2.3.8. Projetos de inclusão
  - 2.3.9. Projetos interculturais
  - 2.3.10. Projetos de convivência
- 2.4. Projetos baseados em evidências
  - 2.4.1. Introdução a projetos baseados em evidências
  - 2.4.2. Análise preliminar
  - 2.4.3. Determinação do objetivo
  - 2.4.4. Pesquisa científica
  - 2.4.5. Escolha do projeto
  - 2.4.6. Contextualização local ou nacional
  - 2.4.7. Estudo de viabilidade
  - 2.4.8. Implementação de projetos baseados em evidências
  - 2.4.9. Monitoramento de projetos baseado em evidências
  - 2.4.10. Avaliação de projetos baseada em evidências
  - 2.4.11. Publicação dos resultados
- 2.5. Projetos artísticos
  - 2.5.1. LOVA (Ópera como veículo de aprendizagem)
  - 2.5.2. Teatro
  - 2.5.3. Projetos musicais
  - 2.5.4. Coro e orquestra
  - 2.5.5. Projetos sobre as infra-estruturas do centro
  - 2.5.6. Projetos de artes visuais
  - 2.5.7. Projetos de artes plásticas
  - 2.5.8. Projetos de artes visuais
  - 2.5.9. Projetos de rua
  - 2.5.10. Projetos centrados na criatividade
- 2.6. Projetos de saúde
  - 2.6.1. Serviços de enfermagem
  - 2.6.2. Projetos de alimentação saudável
  - 2.6.3. Projetos odontológicos
  - 2.6.4. Projetos oftalmológicos
  - 2.6.5. Plano de primeiros socorros
  - 2.6.6. Plano de emergência
  - 2.6.7. Projetos com entidades de saúde externas
  - 2.6.8. Projetos de aliciamento pessoal
- 2.7. Projetos esportivos
  - 2.7.1. Construção ou reforma de playgrounds
  - 2.7.2. Construção ou reforma de instalações esportivas
  - 2.7.3. Criação de clubes esportivos
  - 2.7.4. Aulas extracurriculares
  - 2.7.5. Projetos esportivos individuais
  - 2.7.6. Projetos esportivos coletivos
  - 2.7.7. Competições esportivas
  - 2.7.8. Projetos com organizações esportivas externas
  - 2.7.9. Projetos para gerar hábitos saudáveis

- 2.8. Projetos de idiomas
  - 2.8.1. Projetos de imersão linguística no próprio centro
  - 2.8.2. Projetos de imersão na língua local
  - 2.8.3. Projetos de imersão na língua internacional
  - 2.8.4. Projetos de fonética
  - 2.8.5. Auxiliares de conversação
  - 2.8.6. Professores nativos
  - 2.8.7. Preparação para exames oficiais de idiomas
  - 2.8.8. Projetos para motivar a aprendizagem de idiomas
  - 2.8.9. Projetos de intercâmbio
- 2.9. Projetos de excelência
  - 2.9.1. Projetos de melhoria da leitura
  - 2.9.2. Projetos de melhoria do cálculo
  - 2.9.3. Projetos de melhoria de línguas estrangeiras
  - 2.9.4. Colaboração com organizações de prestígio
  - 2.9.5. Concursos e prêmios
  - 2.9.6. Projetos para avaliações externas
  - 2.9.7. Conexão com empresas
  - 2.9.8. Preparação para testes padronizados de reconhecimento e prestígio
  - 2.9.9. Projetos de excelência em cultura e esporte
  - 2.9.10. Propaganda
- 2.10. Outros projetos de inovação
  - 2.10.1. *Outdoor Education*
  - 2.10.2. Youtubers e influencers
  - 2.10.3. *Mindfulness*
  - 2.10.4. Orientação por pares
  - 2.10.5. Método RULER
  - 2.10.6. Hortas escolares
  - 2.10.7. Comunidade de aprendizagem
  - 2.10.8. Escola democrática
  - 2.10.9. Estimulação precoce
  - 2.10.10. Cantos de aprendizagem

### Módulo 3. Benefícios da implementação de um projeto educacional

- 3.1. Para o centro como uma instituição: identidade, estilo e presença
  - 3.1.1. Grupos que compõem uma escola: a instituição, os alunos e suas famílias, os educadores
  - 3.1.2. O projeto educacional é uma realidade viva
  - 3.1.3. Definindo dimensões do projeto educacional
    - 3.1.3.1. Rumo à tradição Autoidentidade/característica, missão
    - 3.1.3.2. Em direção ao futuro O estilo, a visão
    - 3.1.3.3. O vínculo da tradição futura: presença, valores
  - 3.1.4. Honestidade e consistência
  - 3.1.5. Identidade O desenvolvimento atualizado de sua missão (caráter próprio)
  - 3.1.6. Estilo Desde a imagem do que você quer fazer (visão) até como fazê-lo
  - 3.1.7. Presença A realização prática dos valores
  - 3.1.8. As três dimensões do projeto educacional como referências estratégicas
- 3.2. Para estudantes e suas famílias
  - 3.2.1. A imagem da escola diz muito sobre seu projeto educacional
  - 3.2.2. Dimensões relacionais do projeto educacional
    - 3.2.2.1. Para os destinatários internos da ação educativa: os alunos
    - 3.2.2.2. Para os parceiros externos da ação educativa: as famílias
  - 3.2.3. Comunicação e coerência
  - 3.2.4. Dimensões comunicativas essenciais de um projeto educacional
  - 3.2.5. Identidade Uma educação bem fundamentada e holística, enraizada na tradição
  - 3.2.6. Estilo Aprender conhecimentos e habilidades no campo da construção do caráter
  - 3.2.7. Presença A educação dos cidadãos de hoje com uma marca
  - 3.2.8. As três dimensões do projeto educacional como base para o marketing escolar
  - 3.2.9. Relação clientelística e pertença
- 3.3. Para educadores: professores e outros funcionários
  - 3.3.1. Os educadores como *stakeholders*
  - 3.3.2. Educadores, a pedra angular de um projeto educacional
  - 3.3.3. Capital humano, capital social e capital para a tomada de decisões
  - 3.3.4. A participação essencial dos educadores na elaboração do projeto educativo
  - 3.3.5. Clima e coerência
  - 3.3.6. Projeto, mudança e pessoas: não é possível regular os três.
  - 3.3.7. Identidade Clareza das intenções educativas e identidade do educador

- 3.3.8. Estilo Moldando uma forma comum de presença, princípios metodológicos e práticas didáticas
- 3.3.9. Presença Estabelecimento de prioridades educacionais, estruturas organizacionais, necessidades de capacitação, etc
- 3.3.10. As três dimensões do projeto educacional como o núcleo da gestão de recursos humanos
- 3.4. Para a força motriz do centro I: melhoria no estilo de gestão
  - 3.4.1. Principais motores de uma escola: estilo de gestão, líderes e alinhamento coletivo
  - 3.4.2. Projeto educacional e gestão escolar
  - 3.4.3. O gerente líder como uma referência moral
  - 3.4.4. O estilo gerencial como referência pedagógica
  - 3.4.5. Podemos falar de um projeto gerencial?
  - 3.4.6. Elementos do estilo de gestão dependentes do projeto educacional
    - 3.4.6.1. Estruturas organizacionais
    - 3.4.6.2. Estilo de gestão
    - 3.4.6.3. A possibilidade de outras lideranças
    - 3.4.6.4. Formas de participação e delegação
  - 3.4.7. Adequação das estruturas organizacionais à identidade, estilo e presença do centro
  - 3.4.8. O desenvolvimento gradual de uma cultura de gestão local
- 3.5. Para a força motriz do centro II: gerando líderes
  - 3.5.1. Gerentes como líderes
  - 3.5.2. Os três capitais do líder - humana, social e decisória - e o projeto educacional
  - 3.5.3. Trazendo à tona o talento
  - 3.5.4. Capacidade, compromisso e serviço
  - 3.5.5. Projeto educacional, flexibilidade organizacional e liderança
  - 3.5.6. Projeto educacional, processos de inovação e liderança
  - 3.5.7. Projeto educativo, criatividade e liderança
  - 3.5.8. Em direção a um papel de liderança para os professores
  - 3.5.9. Educar líderes
- 3.6. Para a força motriz do centro III: alinhamento com os valores de missão-visão
  - 3.6.1. A necessidade de alinhamento
  - 3.6.2. Principais obstáculos ao alinhamento
  - 3.6.3. O líder como alinhador
  - 3.6.4. Aprendizagem ao longo da vida como educador: desenvolver suas próprias linhas de competência
- 3.6.5. Da mochila de ensino aos hábitos de ensino compartilhados
- 3.6.6. Projeto educacional e desenvolvimento de uma cultura de ensino profissional
- 3.6.7. Ter recursos para uma avaliação autêntica
- 3.6.8. Avaliação da qualidade do serviço de educação
  - 3.6.8.1. Realidade local
  - 3.6.8.2. Caráter sistêmico
  - 3.6.8.3. Prioridade absoluta das atividades de ensino-aprendizagem
- 3.7. Para o progresso educacional I: adaptação aos estudantes, às metodologias ativas e às exigências do meio ambiente
  - 3.7.1. A importância dos objetivos educacionais
  - 3.7.2. A importância do conhecimento científico sobre como aprendemos
  - 3.7.3. Como se manifesta a evolução de um centro?
  - 3.7.4. Foco nos processos de crescimento
  - 3.7.5. Foco em processos sistemáticos de aprendizagem
  - 3.7.6. Priorizar metodologias ativas: o que importa é aprender
  - 3.7.7. Priorizando o aprendizado situado
  - 3.7.8. Adequação à demanda do meio ambiente
  - 3.7.9. Além das necessidades atuais: um projeto educacional com uma "visão para o futuro"
  - 3.7.10. Projeto educacional e pesquisa operacional
- 3.8. Para o progresso educacional II: melhorar o ambiente de vida, aprendizagem e trabalho. Sustentabilidade
  - 3.8.1. O projeto educacional como base para um clima escolar apropriado
  - 3.8.2. Projeto educacional e coexistência
  - 3.8.3. Projeto educacional e estilo de aprendizagem
  - 3.8.4. Projeto educativo e organização do trabalho
  - 3.8.5. Acompanhamento gerencial
  - 3.8.6. A sustentabilidade do trabalho em uma instituição de ensino
  - 3.8.7. Elementos de sustentabilidade
    - 3.8.7.1. O plano estratégico do centro
    - 3.8.7.2. Indicadores práticos de qualidade
    - 3.8.7.3. O sistema geral de avaliação
    - 3.8.7.4. Nossa própria tradição educacional

- 3.9. Para o progresso educacional III: relação com o meio ambiente, outros centros da área ou na mesma rede
  - 3.9.1. Ter um perfil próprio e uma voz reconhecível no ambiente
  - 3.9.2. Abertura para a realidade ao redor
    - 3.9.2.1. Conhecendo o meio ambiente
    - 3.9.2.2. Interagindo com ele
  - 3.9.3. Identificação com outros centros na mesma instituição ou área.
  - 3.9.4. Do aprendizado entre pares na sala de aula ao aprendizado de escola para escola
  - 3.9.5. Experiências compartilhadas
  - 3.9.6. Projeto de estrutura institucional e projeto educacional próprio
    - 3.9.6.1. A estrutura comum
    - 3.9.6.2. Diferentes necessidades e sensibilidades
    - 3.9.6.3. O que a dialética global-local traz para o próprio projeto educacional?
- 3.10. Para o progresso educacional IV: aprofundamento da ideologia e do estilo
  - 3.10.1. Ideologia, missão, caráter Três termos complementares
  - 3.10.2. A missão está na base das linhas básicas do projeto educacional
  - 3.10.3. O projeto educacional desenvolve o caráter específico
  - 3.10.4. Alinhamento entre o projeto educacional e a ideologia
  - 3.10.5. Moldar um estilo de fazer e refletir na educação
  - 3.10.6. As atualizações do projeto educacional atualizam a perspectiva a partir da qual novas realidades são abordadas
  - 3.10.7. É necessário repensar periodicamente os fundamentos
  - 3.10.8. Ideologia, projeto educacional e transmissão de uma tradição educacional

#### **Módulo 4. Circunstâncias que influenciam a programação e implementação do projeto de educação**

- 4.3. Escopo do projeto
  - 4.3.1. Propriedade do centro
  - 4.3.2. Situação física e sócio-cultural onde se encontra
- 4.4. Recursos pessoais
  - 4.4.1. Organograma da escola no projeto educacional
  - 4.4.2. Equipe de gestão
  - 4.4.3. Professor
  - 4.4.4. PAS
  - 4.4.5. Pessoal não docente

- 4.4.6. Formação
- 4.4.7. Recrutamento
- 4.6. Transparência do projeto educacional
  - 4.6.1. Informações sobre o projeto
  - 4.6.2. Resultados da prática educacional
- 4.7. Envolvimento das partes interessadas na educação
  - 4.7.1. Identificação pessoal com o projeto
  - 4.7.2. Pessoal do centro
  - 4.7.3. Famílias
- 4.8. Fatores de qualidade para a criação de um projeto educacional
  - 4.8.1. Projeto de centro inclusivo vs. Exclusivo
    - 4.8.1.1. A nível de estudante
    - 4.8.1.2. A nível de professor
    - 4.8.1.3. No nível das metodologias
- 4.9. Dificuldade em lidar com a mudança e acomodação à realidade
  - 4.9.1. Zona de conforto
  - 4.9.2. Medos e fraquezas
- 4.10. Análise dos resultados e novas propostas
  - 4.10.1. No nível de testes externos
  - 4.10.2. No nível de testes internos
  - 4.10.3. Satisfação das famílias com diferentes elementos (curricular, pessoal, etc.)
  - 4.10.4. Satisfação dos professores

#### **Módulo 5. Fase de programação do projeto educacional: análise holística da situação**

- 5.1. Análise social
  - 5.1.1. A globalização
  - 5.1.2. Estado e sociedade
  - 5.1.3. Políticas e ideologias contemporâneas
  - 5.1.4. Mudanças sociais
  - 5.1.5. Sociedade da informação e do conhecimento
  - 5.1.6. A sociedade do bem-estar, realidades e mitos
  - 5.1.7. Trabalho e empregabilidade
  - 5.1.8. Participação dos cidadãos
  - 5.1.9. Diagnóstico do contexto social
  - 5.1.10. Desafios da sociedade contemporânea

- 5.2. Análise psicológica
  - 5.2.1. Notas sobre teorias de aprendizagem
  - 5.2.2. Dimensões da aprendizagem
  - 5.2.3. Processos psicológicos
  - 5.2.4. Inteligências múltiplas
  - 5.2.5. Processos cognitivos e metacognitivos
  - 5.2.6. Estratégias de ensino
  - 5.2.7. Estilos de ensino e aprendizagem
  - 5.2.8. Necessidades educacionais e dificuldades de aprendizagem
  - 5.2.9. Habilidades de raciocínio
  - 5.2.10. Aconselhamento e orientação
- 5.3. Análise cultural
  - 5.3.1. Teorias sobre cultura
  - 5.3.2. Cultura e evolução cultural
  - 5.3.3. Componentes da cultura
  - 5.3.4. Identidade cultural
  - 5.3.5. Cultura e sociedade
  - 5.3.6. Tradições e costumes na cultura
  - 5.3.7. Cultura e comunicação
  - 5.3.8. Cultura e educação cultural
  - 5.3.9. Interculturalidade e integração
  - 5.3.10. Crise e desafios na cultura
- 5.4. Análise tecnológica
  - 5.4.1. TICs e novas tecnologias
  - 5.4.2. Inovação e desenvolvimento
  - 5.4.3. Vantagens e desvantagens das novas tecnologias
  - 5.4.4. Impacto das TIC na educação
  - 5.4.5. Acesso à Internet e novas tecnologias
  - 5.4.6. Ambiente digital e educação
  - 5.4.7. *E-Learning* e *b-Learning*
  - 5.4.8. Aprendizagem colaborativa
  - 5.4.9. Jogos de vídeo e educação
  - 5.4.10. TIC e capacitação de professores



- 5.5. Análise ética
  - 5.5.1. Abordagem da ética
  - 5.5.2. Ética e moral
  - 5.5.3. Desenvolvimento moral
  - 5.5.4. Princípios e valores de hoje
  - 5.5.5. Ética, moral e crenças
  - 5.5.6. Ética e educação
  - 5.5.7. Ética educacional
  - 5.5.8. Ética e pensamento crítico
  - 5.5.9. Formação em valores
  - 5.5.10. Ética e gestão de projetos
- 5.6. Análise de negócios
  - 5.6.1. Planejamento e estratégia de negócios
  - 5.6.2. Missão e visão da organização
  - 5.6.3. Estrutura organizativa
  - 5.6.4. Gestão administrativa
  - 5.6.5. Direção
  - 5.6.6. Coordenação
  - 5.6.7. Controles
  - 5.6.8. Recursos
    - 5.6.8.1. Humanos
    - 5.6.8.2. Tecnológicos
  - 5.6.9. Oferta, demanda e ambiente econômico
  - 5.6.10. Inovação e concorrência
- 5.7. Análise das metas e objetivos do centro
  - 5.7.1. Definição de metas e objetivos
  - 5.7.2. Objetivos do centro
  - 5.7.3. Objetivos gerais
  - 5.7.4. Objetivos específicos
  - 5.7.5. Planos e estratégias
  - 5.7.6. Ações e campanhas
  - 5.7.7. Resultados esperados
  - 5.7.8. Indicadores de realização
- 5.8. Análise do contexto dos alunos e da família
  - 5.8.1. Características do ambiente do aprendiz
  - 5.8.2. O processo de socialização
  - 5.8.3. Estrutura e dinâmica familiar
  - 5.8.4. Envolvimento educacional da família
  - 5.8.5. O aprendiz e seus grupos de referência
  - 5.8.6. Inclusão educacional e familiar
  - 5.8.7. Atenção à diversidade
  - 5.8.8. Plano de convivência
  - 5.8.9. Autorregulamentação e independência
  - 5.8.10. Fatores de desempenho
- 5.9. Análise de agentes educacionais
  - 5.9.1. Definição de agentes de intervenção educacional
  - 5.9.2. O papel do mediador educacional
  - 5.9.3. Sociedade civil e organizações
  - 5.9.4. A comunidade educativa
  - 5.9.5. O pessoal docente
  - 5.9.6. Os gerentes
  - 5.9.7. Responsabilidade da mídia de massa
  - 5.9.8. Liderança e educação
  - 5.9.9. O ambiente de aprendizagem
  - 5.9.10. Estratégias de integração e participação
- 5.10. Análise DAFO
  - 5.10.1. A matriz SWOT
  - 5.10.2. Pontos fracos
  - 5.10.3. Ameaças
  - 5.10.4. Fortalezas
  - 5.10.5. Oportunidades
  - 5.10.6. Pares bem sucedidos
  - 5.10.7. Pares de adaptação
  - 5.10.8. Pares de reações
  - 5.10.9. Pares de risco
  - 5.10.10. Linhas de ação e estratégia

## Módulo 6. Fase de integração do projeto educacional no centro

- 6.1. Estrutura regulatória aplicável Considerações gerais e conteúdos do projeto educacional
    - 6.1.1. Considerações gerais
    - 6.1.4. Organização escolar
      - 6.1.4.1. Considerações gerais
      - 6.1.4.2. Abordagens teóricas da organização escolar
      - 6.1.4.3. Componentes organizacionais nas escolas
    - 6.1.5. Definição e características
    - 6.1.6. Valores, objetivos e prioridades de ação com base na identidade da escola
    - 6.1.7. Aspectos básicos comuns para a implementação do currículo
    - 6.1.8. Linhas pedagógicas
    - 6.1.9. Conteúdos do projeto educativo
    - 6.1.10. Aspectos a serem considerados
  - 6.2. Plano de Ação Tutorial
    - 6.2.1. Considerações gerais
    - 6.2.2. Objetivos
    - 6.2.3. Tutoriais
      - 6.2.3.1. Funções tutoriais
      - 6.2.3.2. Tarefas de tutoria
      - 6.2.3.3. Organização de tutoriais
    - 6.2.4. Coordenação de ciclos
      - 6.2.4.1. Eleição do coordenador
      - 6.2.4.2. Funções do ciclo
      - 6.2.4.3. Funções do coordenador
    - 6.2.5. Reforços
    - 6.2.6. Ações e atividades
      - 6.2.6.1. Em relação aos estudantes
      - 6.2.6.2. Em uma relação familiar
      - 6.2.6.3. Em relação ao corpo docente e à organização do centro
      - 6.2.6.4. Em relação a outros atores educacionais
  - 6.2.7. Avaliação dos estudantes
    - 6.2.7.1. Instrumentos
    - 6.2.7.2. Fases
    - 6.2.7.3. Critérios de qualificação
    - 6.2.7.4. Promoção do corpo discente
  - 6.2.8. Avaliação dos professores Avaliação de outros agentes educacionais
  - 6.2.9. Avaliação do plano de ação tutorial
  - 6.2.10. Aspectos a serem considerados
- 6.3. Plano de trégua
  - 6.3.1. Considerações gerais
  - 6.3.2. Definição de absenteísmo
  - 6.3.3. Tipologia do absenteísmo
  - 6.3.4. Objetivos do programa
  - 6.3.5. Procedimentos de ação
    - 6.3.5.1. Fase preparatória
    - 6.3.5.2. Fase de intervenção
    - 6.3.5.3. Fase de avaliação
  - 6.3.6. Registro de pontualidade
  - 6.3.7. Justificativa de ausências e pontualidade
  - 6.3.8. Convocação e atas
  - 6.3.9. Carta de encaminhamento e relatório
  - 6.3.10. Aspectos a serem considerados
- 6.4. Plano de atenção à inclusão educacional
  - 6.4.1. Considerações gerais
  - 6.4.2. Medidas organizativas
  - 6.4.3. Adaptações de acesso
  - 6.4.4. Adaptações significativas
  - 6.4.5. Recursos pessoais
  - 6.4.6. Recursos materiais
  - 6.4.7. Atores envolvidos
  - 6.4.8. Protocolos a serem seguidos pelo tutor da escola com os alunos
  - 6.4.9. Acompanhamento do plano de ação
  - 6.4.10. Aspectos a serem considerados



- 6.5. Plano de convivência e igualdade
  - 6.5.1. Considerações gerais
  - 6.5.2. Diagnóstico do estado de coexistência no centro
  - 6.5.3. Objetivos
  - 6.5.4. Critérios organizacionais e operacionais
  - 6.5.5. Modelos a seguir
    - 6.5.5.1. Um modelo de ação voltado para a prevenção e para alcançar um clima de igualdade e igualdade de oportunidades
    - 6.5.5.2. Planos de ação
      - 6.5.5.2.1. Na organização e planejamento geral do centro
      - 6.5.5.2.2. Na área de tutoria
      - 6.5.5.2.3. No campo da orientação educacional
      - 6.5.5.2.4. No campo das atividades do espaço comum
      - 6.5.5.2.5. A nível familiar
    - 6.5.5.3. Modelo de ação com relação aos estudantes que se comportam em violação às regras de convivência
    - 6.5.5.4. Modelo de ação em relação aos estudantes que se comportam de uma forma que prejudica seriamente a convivência da escola
  - 6.5.6. Acompanhamento do plano de ação
  - 6.5.7. Protocolo de ação para lidar com situações de violência entre pares
  - 6.5.8. Protocolo de ação em caso de agressões a professores
  - 6.5.9. Outros protocolos de ação
  - 6.5.10. Aspectos a serem considerados
- 6.6. Plano de transição entre as etapas
  - 6.6.1. Considerações gerais
  - 6.6.2. Pessoal envolvido
  - 6.6.5. Promoção
  - 6.6.6. Objetivos
  - 6.6.7. Orientações metodológicas
  - 6.6.8. Avaliação
  - 6.6.9. Reuniões de acompanhamento
  - 6.6.10. Aspectos a serem considerados
- 6.7. Plano de Promoção da Leitura
  - 6.7.1. Considerações gerais
  - 6.7.2. Análise das necessidades no campo da leitura na escola
  - 6.7.3. Objetivos
  - 6.7.4. Estratégias para alcançar os objetivos
  - 6.7.5. Metodologia
  - 6.7.6. Propostas de atividades
  - 6.7.7. Recursos
  - 6.7.8. Avaliação do plano de leitura
  - 6.7.9. Modelos
  - 6.7.10. Aspectos a serem considerados
- 6.8. Plano de recepção escolar
  - 6.8.1. Considerações gerais
  - 6.8.2. Objetivos gerais
  - 6.8.3. Responsabilidades
  - 6.8.4. Alunos recém-chegados
    - 6.8.4.1. Aspectos gerais
      - 6.8.4.1.1. Antes da incorporação
        - 6.8.4.1.1.1. Inscrição, informação e preparação
      - 6.8.4.1.2. Incorporação
        - 6.8.4.1.2.1. Boas-vindas
        - 6.8.4.1.2.2. Incorporação na sala de aula
      - 6.8.4.1.3. Pós-incorporação
        - 6.8.4.1.3.1. Avaliação inicial e avaliação das necessidades
        - 6.8.4.1.3.2. Coordenação de atores educacionais
        - 6.8.4.1.3.3. Planejamento de acompanhamento
      - 6.8.4.1.4. Monitoramento e possibilidades
      - 6.8.4.1.5. Avaliação do processo
    - 6.8.4.2. Alunos recém-chegados no início do ano acadêmico, após o início do curso
    - 6.8.4.3. Alunos recém-chegados após o início do curso
    - 6.8.4.4. Alunos recém-chegados sem conhecimento do idioma

- 6.8.5. Novos funcionários chegando à escola
    - 6.8.5.1. Aspectos gerais
    - 6.8.5.2. Pessoal docente recém-chegado no início do ano letivo
    - 6.8.5.3. Pessoal docente recém-chegado após o início do ano letivo
  - 6.8.6. Pessoal não docente
    - 6.8.6.1. Aspectos gerais
    - 6.8.6.2. Pessoal não docente recém-chegado no início do ano acadêmico
    - 6.8.6.3. Pessoal não docente chegando após o início do ano acadêmico
  - 6.8.7. Plano modelo de recepção de estudantes
  - 6.8.8. Modelo de plano de boas-vindas para o pessoal docente
  - 6.8.9. Modelo de plano de indução de pessoal não docente
  - 6.8.10. Aspectos a serem considerados
  - 6.9. Regras de procedimento
    - 6.9.1. Considerações gerais
    - 6.9.2. Matrícula do aluno na escola
    - 6.9.3. Horários de chegada e partida
    - 6.9.4. Ausência e substituições
      - 6.9.4.1. Ausências e substituições de estudantes
      - 6.9.4.2. Ausência e substituições de pessoal docente e não docente
    - 6.9.5. Protocolo de administração de medicamentos
      - 6.9.5.1. Critérios gerais
      - 6.9.5.2. Protocolo sanitário
      - 6.9.5.3. Emergências previsíveis e não previsíveis
      - 6.9.5.4. Kit de Primeiros Socorros
      - 6.9.5.5. Administração de medicamentos
      - 6.9.5.6. Anexos
    - 6.9.6. Protocolo de Acidentes
      - 6.9.6.1. Critérios gerais
      - 6.9.6.2. Situações menores e graves
    - 6.9.7. Protocolo relativo aos passeios extracurriculares e complementares
    - 6.9.8. Protocolo para a gestão dos espaços e instalações do centro
      - 6.9.8.1. Critérios gerais
      - 6.9.8.2. Segurança e vigilância do centro
      - 6.9.8.3. Concierge
      - 6.9.8.4. Espaços comuns
      - 6.9.8.5. Sala de aula
      - 6.9.8.6. Uso de mídia de computador
      - 6.9.8.7. Outros
    - 6.9.9. Reuniões de mentoreamento
    - 6.9.10. Aspectos a serem considerados
  - 6.10. Projeto de projetos
    - 6.10.1. Projeto de educação na cantina escolar
    - 6.10.2. Plano de emergência
    - 6.10.3. Projeto de inovação
    - 6.10.4. Programa para a reutilização, substituição e renovação de livros didáticos
    - 6.10.5. Plano de melhoria
    - 6.10.6. Projeto curricular
    - 6.10.7. Projeto de idioma
    - 6.10.8. Plano de Marketing educativo
    - 6.10.9. Plano de capacitação de professores
    - 6.10.10. Projetos TIC
    - 6.10.11. Para saber mais
- Módulo 7. Fase de implementação do projeto educacional: principais fatores para um projeto educacional eficiente e eficaz**
- 7.1. Liderança educacional Quantos de nós somos?
    - 7.1.1. Considerações gerais
    - 7.1.2. Teorias que nos aproximam da figura do líder
    - 7.1.3. Principais competências de liderança
    - 7.1.4. Modelos de liderança
    - 7.1.5. Tendências europeias em liderança educacional

- 7.1.6. Ferramentas para uma liderança eficaz e eficiente
- 7.1.7. Fases para se tornar um líder
- 7.1.8. Habilidades sociais
- 7.1.9. Habilidades emocionais
- 7.1.10. Aspectos a serem considerados
- 7.2. Preparação. Quem somos nós?
  - 7.2.1. Considerações gerais
  - 7.2.2. Definição do projeto educacional
  - 7.2.3. Relação do projeto educacional com outros documentos
  - 7.2.4. Componentes do projeto educacional
  - 7.2.5. Implicações do projeto educacional
  - 7.2.6. Definição do processo
  - 7.2.7. Planejamento das ações
  - 7.2.8. Proposta
  - 7.2.9. Exemplos de planejamento do processo de desenvolvimento de um projeto educacional
  - 7.2.10. Aspectos a serem considerados
- 7.3. Análise da situação Onde estamos?
  - 7.3.1. Considerações gerais
  - 7.3.2. Definição do processo
  - 7.3.3. Análise do centro
    - 7.3.3.1. Fichas de análise do centro
  - 7.3.4. Análise do ambiente
    - 7.3.4.1. Fichas de análise ambiental
  - 7.3.5. Modelo de relatório da equipe administrativa para os diferentes agentes educacionais
  - 7.3.6. Levantamento do projeto educacional
  - 7.3.7. Aspectos a serem considerados
- 7.4. Conscientização Por que precisamos de todos?
  - 7.4.1. Considerações gerais
  - 7.4.2. Definição do processo
  - 7.4.3. Planejamento das ações
  - 7.4.4. Proposta
  - 7.4.5. Exemplos de planejamento do processo de conscientização de um projeto educacional
  - 7.4.6. Aspectos a serem considerados
- 7.5. Processamento O que nós queremos?
  - 7.5.1. Considerações gerais
  - 7.5.2. Definição do processo
  - 7.5.3. Princípios, valores e sinais de identidade do centro
  - 7.5.4. Objetivos básicos Prioridades
  - 7.5.5. Aprovação e validação
  - 7.5.6. Difusão
  - 7.5.7. Modelos
  - 7.5.8. Aspectos a serem considerados
- 7.6. Implementação Como fazemos isso?
  - 7.6.1. Considerações gerais
  - 7.6.2. Definição do processo
  - 7.6.3. Modelos
  - 7.6.4. Aspectos a serem considerados
- 7.7. Monitoramento e avaliação Qual o caminho que devemos seguir?
  - 7.7.1. Considerações gerais
  - 7.7.2. Definição do processo
  - 7.7.3. Validade e revisão
  - 7.7.4. Modelos
  - 7.7.5. Aspectos a serem considerados
- 7.8. Redesenho do projeto educacional Devemos continuar?
  - 7.8.1. Considerações gerais
  - 7.8.2. Definição do processo
  - 7.8.3. Aspectos a serem considerados
- 7.9. Coordenação de órgãos governamentais unipessoais e colegiados. Como vamos coordenar?
  - 7.9.1. Considerações gerais
  - 7.9.2. Definição do processo
  - 7.9.3. Órgãos unipessoais
  - 7.9.4. Órgãos de governo colegiado
  - 7.9.5. Aspectos a serem considerados

- 7.10. Participação dos diferentes agentes educacionais. Como vamos participar?
  - 7.10.1. Considerações gerais
  - 7.10.2. Definição do processo
  - 7.10.3. Participação e modelo de gestão
  - 7.10.4. Envolvimento das famílias
  - 7.10.5. Participação dos professores
  - 7.10.6. Participação de pessoal não docente
  - 7.10.7. Participação dos estudantes
  - 7.10.8. Envolvimento do meio ambiente
  - 7.10.9. Aspectos a serem considerados
- 7.11. Para saber mais

## Módulo 8. Liderança, direção e gestão do projeto educacional

- 8.1. Termos e funções: administração, direção, liderança
  - 8.1.1. Administrador
  - 8.1.2. Diretor
  - 8.1.3. Líder
  - 8.1.4. O papel da administração na função de liderança da escola
  - 8.1.5. O papel da liderança na função de liderança da escola
  - 8.1.6. O papel da liderança na liderança escolar
  - 8.1.7. O triângulo virtuoso
  - 8.1.8. Ninguém é perfeito Ninguém é uma ilha
  - 8.1.9. Um conjunto de contrapesos
  - 8.1.10. A solidão do presidente é realmente necessária?
- 8.2. *Coaching* e liderança
  - 8.2.1. A função gerencial como liderança de líderes
  - 8.2.2. O líder como coach
  - 8.2.3. Liderança, *coaching* e maiêutica
  - 8.2.4. Elementos do *coaching* de equipes: assistência à quebra de água
    - 8.2.4.1. Verifique a equipe
    - 8.2.4.2. Tornar as pessoas conscientes da mudança
    - 8.2.4.3. Ser um alto-falante, ser um porta-estandarte, encorajar, provocar
  - 8.2.5. Elementos do *coaching* da equipe: intervenção subcutânea
    - 8.2.5.1. Entrega da responsabilidade à equipe
    - 8.2.5.2. Encorajando a participação
    - 8.2.5.3. Articulando o que já está no lugar
    - 8.2.5.4. Normalizar
  - 8.2.6. Elementos do *coaching* de equipes: assistência à quebra de água
    - 8.2.6.1. Sinais ou sintomas reveladores
    - 8.2.6.2. Sustentando o desconforto
    - 8.2.6.3. Devolver à equipe o que pertence a ela
    - 8.2.6.4. Dando voz aos silenciados
  - 8.2.7. O Líder e a Ordem do Caos: Transação e Transformação
  - 8.2.8. Mudando o idioma para mudar os fatos
    - 8.2.8.1. A comunicação como a solução para a mudança
    - 8.2.8.2. A linguagem como motor de mudança
    - 8.2.8.3. História, metáforas e histórias A eficácia da linguagem simbólica
    - 8.2.8.4. Das palavras aos atos
    - 8.2.8.5. Celebrando o que foi alcançado
  - 8.2.9. Palavras persuadem, o exemplo atrai
- 8.3. Estruturas e liderança: pontos focais no centro, outros líderes
  - 8.3.1. O binômio poder-autoridade
  - 8.3.2. Estruturas organizativas e lideranças formais
  - 8.3.3. Temos as estruturas necessárias e suficientes?
  - 8.3.4. Tipos de liderança (sem sobrenomes)
    - 8.3.4.1. Líderes principais
    - 8.3.4.2. Organizadores principais
    - 8.3.4.3. Construtores líderes
  - 8.3.5. Liderança paraformal e estruturas adaptativas
  - 8.3.6. O poder delegado
  - 8.3.7. Não há nenhum gerente sem direção e nenhum líder sem um projeto.
  - 8.3.8. Você pode aprender a ser um líder, mas isso leva tempo e atenção
  - 8.3.9. Liderando a partir de valores: compromisso, exemplaridade, grandeza e resiliência

- 8.4. Eleição, capacitação e acompanhamento de líderes no centro
  - 8.4.1. Por que precisamos deste líder? Equipes de trabalho e liderança
  - 8.4.2. Co-criar o futuro: delegação aos líderes
    - 8.4.2.1. Requisitos para a delegação
    - 8.4.2.2. O processo de delegação
    - 8.4.2.3. Fases da delegação
  - 8.4.3. Co-criar o futuro: capacitar os líderes
    - 8.4.3.1. Formas de empoderamento
    - 8.4.3.2. Comunicação com o centro
    - 8.4.3.3. Os limites do poder
  - 8.4.4. Capacitação contínua em liderança
  - 8.4.5. Acompanhando aqueles que cuidam dele/ela
  - 8.4.6. Monitoramento personalizado daqueles que têm uma responsabilidade
  - 8.4.7. Desenvolvimento profissional de líderes
  - 8.4.8. É bom nascer agradecido: no dia seguinte a desistir de uma responsabilidade
- 8.5. Como o projeto educacional pode ser defendido?
  - 8.5.1. Conhecendo bem a estrutura: missão, visão e valores
  - 8.5.2. Sabendo como transmitir
  - 8.5.3. Tempos e formas de transmissão
    - 8.5.3.1. O importante vs. A urgência
    - 8.5.3.2. Esteja ciente de que 92% do que é comunicado é linguagem não verbal
  - 8.5.4. Ancoragem no contexto real
  - 8.5.5. Todo projeto requer estratégia e tática
    - 8.5.5.1. O plano estratégico Atores
    - 8.5.5.2. Táticas Atores
  - 8.5.6. Julgamento e erro
  - 8.5.7. O projeto educacional e os líderes como *coolhunters*
  - 8.5.8. *Errare humanum est*, etc. A escola como laboratório: possibilidades e limites
  - 8.5.9. *Perseverare autem diabolicum* O que não funciona é o lastro
  - 8.5.10. *Et tertia non datur?* Que o conselho de 50-25-20
- 8.6. Formação teórica e prática sobre os princípios básicos do projeto
  - 8.6.1. O binômio racionalidade e praticidade
  - 8.6.2. É sempre necessário fundamentar o que deve ser feito.
    - 8.6.2.1. O endosso científico necessário
    - 8.6.2.2. Como um motivo propedêutico
    - 8.6.2.3. Como argumento comunicativo
    - 8.6.2.4. Para incentivar a reflexão, observação e avaliação
  - 8.6.3. Os benefícios práticos também precisam ser comprovados
  - 8.6.4. Aplicação da aprendizagem: motivação e supervisão
  - 8.6.5. Onde investir mais esforço?
  - 8.6.6. Reflexão não cumprida sobre o que não está funcionando
  - 8.6.7. Polinização cruzada: co-aprendizagem entre professores
  - 8.6.8. Reflexão sobre as boas práticas
  - 8.6.9. Quando o que já foi feito já foi feito
- 8.7. O desenvolvimento de um projeto I: suas fases, possibilidades de cada fase
  - 8.7.1. Cada projeto e grupo tem fases de mudança
  - 8.7.2. Fases de um projeto Possibilidades
    - 8.7.2.1. Análise
    - 8.7.2.2. Desenho
    - 8.7.2.3. Execução
    - 8.7.2.4. Avaliação
  - 8.7.3. Do projeto de papel à realidade
  - 8.7.4. Micro-mudanças e o desenvolvimento do projeto educacional: o valor do trabalho em sala de aula
  - 8.7.5. Aproveitar ao máximo o que você faz: ouvir como um motorista de mudança
  - 8.7.6. O desenvolvimento de um projeto e as mudanças pessoais: a curva de mudança
    - 8.7.6.1. As fases neutras
    - 8.7.6.2. Novos começos
    - 8.7.6.3. Transição e desenvolvimento
  - 8.7.7. Fases de sobreposição em projetos complexos
    - 8.7.7.1. Como lidar com a mudança permanente?
    - 8.7.7.2. Quando não é possível mudar o equipamento
  - 8.7.8. E se não funcionar? Não é possível viver sem erros

- 8.8. Desenvolvimento do projeto II: possíveis obstáculos
  - 8.8.1. Obstáculos pessoais
    - 8.8.1.1. Diferentes tipos de perfis das pessoas envolvidas
    - 8.8.1.2. Perfis por tempo de desempenho
    - 8.8.1.3. Perfis por soquete
    - 8.8.1.4. De culturas balcanizadas a comunidades profissionais
  - 8.8.2. O cordão burocrático
    - 8.8.2.1. Avaliação contínua Desenvolvimento de indicadores apropriados
    - 8.8.2.2. Não há indicadores universais
    - 8.8.2.3. Nenhuma escola cabe no papel
  - 8.8.3. Leis, regras e regulamentos
    - 8.8.3.1. Aprendendo a ler
    - 8.8.3.2. Pergunte
    - 8.8.3.3. Ousadia em propor
  - 8.8.4. Obstáculos como instrumentos de melhoria
- 8.9. Desenvolvimento do projeto III: fatores de risco
  - 8.9.1. Pessoal
    - 8.9.1.1. Falta de equipamento
    - 8.9.1.2. Conflitos internos
    - 8.9.1.3. Atitudes anti-liderança
  - 8.9.2. Estrutural
    - 8.9.2.1. Inconsistência com a missão
    - 8.9.2.2. Falta de alinhamento com a visão
    - 8.9.2.3. Contradição com valores
    - 8.9.2.4. Duplicidade
    - 8.9.2.5. Sobrecarga
  - 8.9.3. Estratégico
    - 8.9.3.1. Descontextualização
    - 8.9.3.2. Insustentabilidade
  - 8.9.4. Tático
    - 8.9.4.1. Ignorância do contexto
    - 8.9.4.2. Falta de planejamento
    - 8.9.4.3. Premura
  - 8.9.5. Comunicativos
    - 8.9.5.2. O que as pessoas vão dizer
    - 8.9.5.3. Dos clientes aos aliados
  - 8.9.6. Concepção do projeto e fatores de risco Coragem e prudência
  - 8.9.7. A necessidade de conselheiros/supervisores externos
- 8.10. Avaliação da liderança e gestão do projeto educacional
  - 8.10.1. A avaliação como pedra angular de um projeto
  - 8.10.2. O papel da liderança e da avaliação da gestão na avaliação do projeto
  - 8.10.3. Quem avalia o líder?
  - 8.10.4. Ferramentas de avaliação de liderança
  - 8.10.5. Desenvolver uma carreira de gestão: aprender a gerir e liderar
    - 8.10.5.1. A formação permanente
    - 8.10.5.2. Acompanhamento gerencial
    - 8.10.5.3. Fóruns e intercâmbios
  - 8.10.6. Cultura de gestão local e projeto educacional da escola
  - 8.10.7. A cultura de gestão local é parte do ensino pedagógico da escola
  - 8.10.8. Ciclos de liderança, uma marca registrada das escolas
  - 8.10.9. O papel dos mais velhos na escola de amanhã

## Módulo 9. Planejamento econômico e financeiro e gestão de projetos educacionais

- 9.1. Análise da situação e questões educacionais
  - 9.1.1. Exame de diagnóstico
  - 9.1.2. Indicadores educacionais
  - 9.1.3. O problema educacional
  - 9.1.4. Problemas de infra-estrutura
  - 9.1.5. Problemas sócio-econômicos
  - 9.1.6. Problemas administrativos e institucionais
  - 9.1.7. Problemas ambientais
  - 9.1.8. Problemas históricos culturais
  - 9.1.9. Análise de causa-efeito
  - 9.1.10. Análise DAFO
- 9.2. Introdução ao planejamento e gestão financeira de projetos educacionais.

- 9.2.1. Preparação e avaliação do projeto
- 9.2.2. Tomada de decisão associada a um projeto
- 9.2.3. Tipologia de projetos
- 9.2.4. Avaliação do projeto
- 9.2.5. Avaliação social dos projetos
- 9.2.6. Projetos em planejamento de desenvolvimento
- 9.2.7. Escopo do estudo do projeto
- 9.2.8. O estudo técnico do projeto
- 9.2.9. Pesquisa de mercado
- 9.2.10. Estudo organizacional e financeiro
- 9.3. Estrutura econômica e pesquisa de mercado educacional
  - 9.3.1. Estrutura de mercado
  - 9.3.2. Demanda por produto educacional
  - 9.3.3. Fixação de preços
  - 9.3.4. A oferta
  - 9.3.5. O mercado de projetos
  - 9.3.6. Objetivo e etapas da pesquisa de mercado
  - 9.3.7. O consumidor
  - 9.3.8. Estratégia comercial
  - 9.3.9. Análise do ambiente
  - 9.3.10. A demanda
- 9.4. Técnicas de projeção e estimativa de custos
  - 9.4.1. A projeção
  - 9.4.2. Métodos de projeção
  - 9.4.3. Métodos qualitativos e causais
  - 9.4.4. Modelo de séries cronológicas
  - 9.4.5. Informações sobre custos
  - 9.4.6. Custos diferenciais e futuros
  - 9.4.7. Elementos de custo relevantes
  - 9.4.8. Funções de custo a curto prazo
  - 9.4.9. Análise de custo-volume-utilidade
  - 9.4.10. Custos contábeis e custo do IVA (Imposto sobre Valor Agregado)
- 9.5. Antecedentes econômicos para estudo técnico e dimensionamento
  - 9.5.1. Escopo do estudo e do processo de produção
  - 9.5.2. Economias de escala
  - 9.5.3. Modelo Lange
  - 9.5.4. Investimentos em equipamentos
  - 9.5.5. Equilíbrio pessoal e escolha de alternativas tecnológicas
  - 9.5.6. Fatores que influenciam o tamanho do projeto
  - 9.5.7. A economia do tamanho
  - 9.5.8. Otimização do tamanho
  - 9.5.9. Tamanho de um projeto com um mercado em crescimento
  - 9.5.10. Tamanho de um projeto com demanda constante
- 9.6. Decisões de localização e efeitos econômicos organizacionais
  - 9.6.1. Estudo e fatores de localização
  - 9.6.2. Métodos de avaliação de fatores não quantificáveis
  - 9.6.3. Método do ponto qualitativo
  - 9.6.4. O método Brown e Gibson
  - 9.6.5. Maximização do valor presente líquido
  - 9.6.6. O estudo da organização do projeto
  - 9.6.7. Os efeitos econômicos das variáveis organizacionais
  - 9.6.8. Investimento em organização
  - 9.6.9. Os custos da operação administrativa
  - 9.6.10. Relevância dos sistemas administrativos na preparação e avaliação de projetos
- 9.8. Benefícios do projeto e construção de fluxos de caixa
  - 9.8.1. Tipos de benefícios
  - 9.8.2. Valores de resíduos
  - 9.8.3. Políticas de preços
  - 9.8.4. Análise de rentabilidade para determinação de preços
  - 9.8.5. Elementos do fluxo de caixa
  - 9.8.6. Estrutura de um fluxo de caixa
  - 9.8.7. Fluxo de caixa do investidor
  - 9.8.8. Fluxos de caixa de projetos em andamento
  - 9.8.9. EBITDA
  - 9.8.10. Outras considerações
- 9.9. Critérios de avaliação do projeto e taxa de desconto

- 9.9.1. A abordagem do valor presente líquido (VPL)
- 9.9.2. A abordagem da taxa interna de retorno (TIR)
- 9.9.3. Outros critérios de decisão
- 9.9.4. Efeitos da inflação na avaliação do projeto
- 9.9.5. O custo do capital
- 9.9.6. O custo da dívida
- 9.9.7. O custo do patrimônio
- 9.9.8. Modelo de precificação de ativos de capital para determinar o custo do patrimônio
- 9.9.9. Taxa média da empresa em relação ao CAPM
- 9.9.10. O problema da agência
- 9.10. Análise de risco e sensibilidade
  - 9.10.1. Considerações preliminares
  - 9.10.2. Modelo unidimensional de sensibilização do VPL
  - 9.10.3. Modelo multidimensional de sensibilização do VPL, simulação Monte Carlo
  - 9.10.4. Usos e abusos de sensibilidade
  - 9.10.5. Preparação do projeto e avaliação social
  - 9.10.6. Custos e benefícios sociais
  - 9.10.7. Incidência de efeitos colaterais ou externalidades
  - 9.10.8. Impacto dos efeitos intangíveis
  - 9.10.9. Incidência da taxa de desconto social
  - 9.10.10. Avaliação privada e social

## Módulo 10. Marketing e publicidade de um projeto educacional

- 10.1. Introdução ao Marketing
  - 10.1.1. Introdução ao Marketing
  - 10.1.2. Necessidades de marketing
  - 10.1.3. Evolução do conceito de Marketing
  - 10.1.4. Novas tendências em marketing
  - 10.1.5. Do Marketing Transaccional ao Marketing de Relacionamento
  - 10.1.6. Responsabilidade social corporativa
  - 10.1.7. Marketing

- 10.1.7.1. O marketing 1.0
- 10.1.7.2. O marketing 2.0
- 10.1.7.3. O marketing 3.0
- 10.1.7.4. O marketing 4.0
- 10.1.8. Marketing Holístico
- 10.2. Planejamento comercial
  - 10.2.1. Planejamento estratégico corporativo e planejamento de marketing
  - 10.2.2. O plano de marketing da empresa
  - 10.2.3. Fase 1: Análise da situação
    - 10.2.3.1. Análise de Mercado
    - 10.2.3.2. Microentorno
    - 10.2.3.3. Entorno macro
    - 10.2.3.4. Análise interna
  - 10.2.4. Fase 2: definição de objetivos
  - 10.2.5. Fase 3: desenho de estratégia
    - 10.2.5.1. O produto
    - 10.2.5.2. O preço
    - 10.2.5.3. A distribuição
    - 10.2.5.4. Comunicação
  - 10.2.6. Fase 4: Avaliação, organização, implementação e monitoramento da estratégia
    - 10.2.6.1. Avaliação da estratégia comercial
    - 10.2.6.2. Organização do departamento de marketing e implementação da estratégia de marketing
    - 10.2.6.3. Controle da estratégia comercial (*feedback*)
- 10.3. Segmentação de mercado e de clientes
  - 10.3.1. Melhorar a eficácia das ações de marketing através de uma correta segmentação do cliente
  - 10.3.2. A campanha diferenciada leva a direcionar os esforços para aqueles que irão comprar os produtos
  - 10.3.3. Selecione os mercados e públicos que melhor se adaptam aos produtos/ serviços e características de sua empresa
  - 10.3.4. Identificar as necessidades do cliente e projetar um mix de marketing eficaz para



- atendê-las
- 10.3.5. Obter uma alta vantagem competitiva e gerar oportunidades de crescimento para sua empresa
- 10.3.6. Saber quais variáveis devem fazer parte do meu programa de metas
- 10.3.7. Quais são os benefícios de implementar um programa de segmentação?
- 10.3.8. Incorporar a segmentação no processo comercial e de marketing da empresa
- 10.4. Posicionamento e construção de uma marca pessoal
  - 10.4.1. Como é gerado o chamado brand equity?
  - 10.4.2. Soluções para o gerenciamento bem sucedido da marca tanto online como offline
  - 10.4.3. Elementos que compõem a marca e quais as características que eles devem atender
  - 10.4.4. Características, vantagens e desvantagens das diferentes estratégias existentes para a gestão de marcas
  - 10.4.5. Estratégias apropriadas para melhorar o posicionamento do produto ou serviço através da marca e comunicação
- 10.5. Criatividade publicitária e novas formas de comunicação comercial
  - 10.5.1. O que é criatividade e quais são as melhores condições para criar?
  - 10.5.2. O que é preciso para ter a ideia?
  - 10.5.3. Como funciona o pensamento da publicidade criativa?
  - 10.5.4. Como é estruturada uma mensagem publicitária?
  - 10.5.5. Como gerar *publicity*?
  - 10.5.6. Aprender a criar anúncios na esfera digital?
  - 10.5.7. Quais são as principais razões pelas quais é necessário ter uma marca?
  - 10.5.8. Quais são as diferenças entre o logotipo e a marca?
- 10.6. Oferta educacional
  - 10.6.1. O projeto educacional
  - 10.6.2. Ideologia
  - 10.6.3. Serviços extras
  - 10.6.4. Uso de diferentes materiais
  - 10.6.5. Certificações
  - 10.6.6. Diferenças em sua oferta educacional
  - 10.6.7. Metodologia
  - 10.6.8. Pessoal docente
  - 10.6.9. Instalações
  - 10.6.10. Serviços auxiliares (Localização e vias de acesso)
- 10.7. Redes sociais
  - 10.7.1. Campanha ADS do Facebook
    - 10.7.1.1. Criar campanhas persuasivas e de alto impacto, conduzindo o cliente através de toda a jornada de compra e utilizando os objetivos corretos da campanha
    - 10.7.1.2. Tirar 100% de proveito da plataforma Facebook, conhecendo sua estrutura e funcionamento
    - 10.7.1.3. Criar anúncios em diferentes formatos do Facebook, conhecendo sua estrutura e funcionamento
    - 10.7.1.4. Preparar uma apresentação cobrindo todos os processos de venda
    - 10.7.1.5. Crie e otimize sua página no Facebook para alcançar os melhores resultados
    - 10.7.1.6. "Espiar" a concorrência e usá-la como referência para melhorar seus produtos e serviços
    - 10.7.1.7. Controle o ROI de sua campanha e assim aumente seus resultados.
  - 10.7.2. Campanha ADS no Twitter
    - 10.7.2.1. Objetivo
    - 10.7.2.2. Público
    - 10.7.2.3. Lance
    - 10.7.2.4. Orçamentos
    - 10.7.2.5. Criatividade
    - 10.7.2.6. Análise de sua campanha
  - 10.7.3. Campanha em Instagram
    - 10.7.3.1. Conteúdos.
    - 10.7.3.2. Otimize seu perfil
    - 10.7.3.3. Uso de *hashtags*
    - 10.7.3.4. Encorajando a participação
    - 10.7.3.5. Mostrar experiências do cliente
    - 10.7.3.6. Instagram para eventos

- 10.7.4. Campanhas de *email* Marketing
- 10.7.5. Campanhas da WhatsApp
- 10.7.6. Os aplicativos
- 10.7.7. Blog
- 10.8. Criação e gestão de estratégia de marketing para empresas de serviços
  - 10.8.1. O que é Marketing de Serviços e quais são as estratégias, metodologias e ferramentas?
  - 10.8.2. Aspectos distintivos do marketing de serviços
  - 10.8.3. Plano de Marketing de Serviços
  - 10.8.4. Posicionado com sucesso na margem de serviço
  - 10.8.5. Analisar o comportamento do cliente em empresas de serviços
- 10.9. Estratégias de marketing
  - 10.9.1. Introdução
  - 10.9.2. Decisões sobre produtos
    - 10.9.2.1. Dimensões do produto
    - 10.9.2.2. Decisões de portfólio de produtos
    - 10.9.2.3. Criação de novos produtos
    - 10.9.2.4. O ciclo de vida do produto
  - 10.9.3. Decisões de preços
    - 10.9.3.1. Políticas e estratégias de preços
    - 10.9.3.2. Determinantes da política de preços
    - 10.9.3.3. Estratégias de determinação de preços
  - 10.9.4. Decisões sobre a distribuição
    - 10.9.4.1. Decisões relacionadas à gestão da distribuição
  - 10.9.5. Decisões sobre comunicação
    - 10.9.5.1. Venda pessoal
    - 10.9.5.2. Promoção de vendas
    - 10.9.5.3. Relações públicas
    - 10.9.5.4. Publicidade
    - 10.9.5.5. Outras ferramentas de comunicação

- 10.10. Marketing *Metrics*: análise da rentabilidade das campanhas
  - 10.10.1. Utilidade de diferentes métricas de acordo com o tipo de empresa, sua estratégia e objetivos
  - 10.10.2. Principais indicadores utilizados para medir o desempenho das atividades comerciais e de marketing das empresas
  - 10.10.3. A importância de avaliar as ações de marketing realizadas na empresa para fins de gestão e melhoria
  - 10.10.4. Evitando o uso inadequado de métricas
  - 10.10.5. Usar métricas de marketing para avaliar a rentabilidade, eficiência e eficácia dos programas



*Um programa com o qual você poderá dar ênfase especial à assistência às famílias, conhecendo em detalhes os aspectos que devem ser contemplados em seu planejamento para uma comunicação eficaz”*

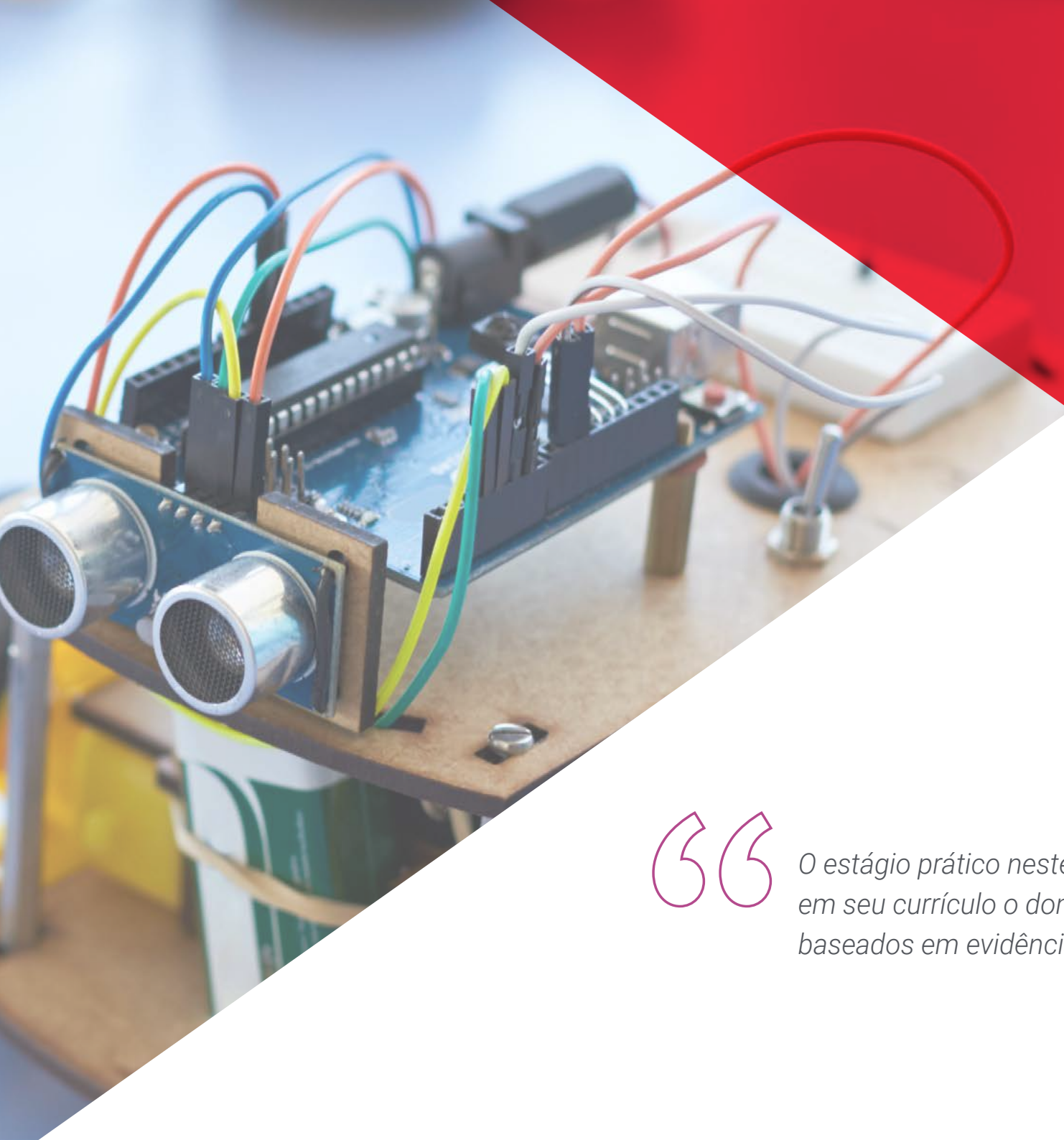


07

# Estágio

A ideia de incluir um estágio prático neste programa surgiu da necessidade dos professores de implementar as diretrizes didáticas e psicopedagógicas existentes atualmente e de testar sua eficácia. Desta forma, o aluno poderá aplicar os projetos educacionais que elaborou em turmas com diferentes perfis de alunos, verificando sua eficácia e determinando quais aspectos precisam ser aprimorados. Além disso, poderá implementar as estratégias de ensino mais inovadoras à sua prática, aprendendo com a equipe que orientará seu estágio.





“

*O estágio prático neste programa o ajudará a incluir em seu currículo o domínio na elaboração de projetos baseados em evidências ou consenso de valores”*

Para a realização do período prático desta capacitação, a TECH selecionou, entre um amplo grupo de candidatas, os melhores centros acadêmicos, para garantir que o aluno aproveite ao máximo o estágio e que encontre recursos para alcançar seus objetivos mais exigentes de modo a assegurar que possa aperfeiçoar suas habilidades de docente. Por esta razão, trata-se de uma experiência que marca um antes e um depois em sua trajetória através da participação ativa no dia a dia de um centro educacional.

O programa possui 120h de práticas as quais se realizará junto com uma equipe de especialista em programação educativa de diferentes níveis. Por isso, durante estas 3 semanas, o aluno poderá conhecer em detalhes como trabalham estes profissionais aprendendo suas estratégias de sucesso, assim como as técnicas que utilizam para obter os melhores resultados. Com este programa será possível conhecer em detalhes a elaboração da programação desde o início, aprofundando em questões como a ação coletiva, a estrutura organizativa ou a inclusão de tecnologia como base metodológica inovadora.

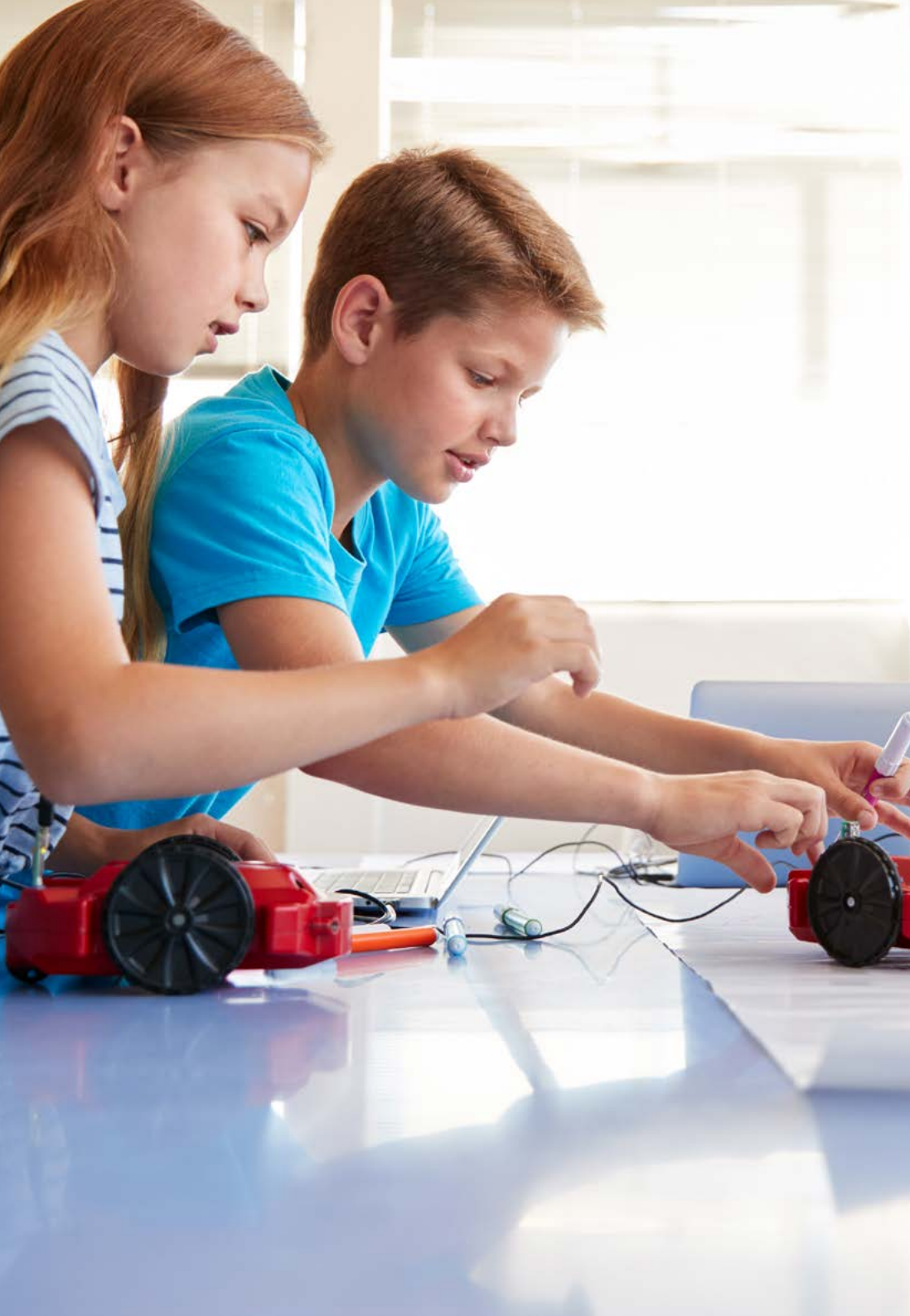
Portanto, trata-se de uma oportunidade única para implementar a sua prática habitual além das técnicas psicopedagógicas mais eficazes para o controle dos diferentes perfis de alunos, elaborando materiais didáticos de última geração com base nas necessidades de cada um deles. Desta forma, o aluno não somente conseguirá atualizar sua prática docente, com também irá contribuir para o desenvolvimento de planos educacionais mais completos, dinâmicos e de vanguarda com o intuito de favorecer o aprendizado e garantir aos estudantes os melhores e mais inovadores conteúdos que estimulam o espírito educativo.

A parte prática será realizada com a participação ativa do estudante na execução de atividade e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer). Contará, ainda, com o acompanhamento e orientação de professores e dos colegas de capacitação para possibilitam o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como a prática da docência (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:



*A prática ativa com a equipe de profissionais permitirá que você aperfeiçoe suas habilidades na tomada de decisões de localização no projeto educacional"*



Módulo	Atividade Prática
<b>Programação de projetos educacional</b>	Desenvolver projetos educacionais, tecnológico, idiomático ou desportivo de acordo com a instituição e suas problemáticas atuais
	Analisar o ambiente escolar para a detecção de novas áreas de oportunidade em que seja possível implementar um novo projeto educacional
	Apoiar na realização de um quadro em que se pontuem objetivos e etapas
	Contribuir com ideia para a programação de projetos em que se utilizem novas tecnologias e métodos de ensino inovadores
<b>Métodos de gestão de projetos educacionais</b>	Realizar um plano de ação para a implementação de projeto educacional de acordo com as condições reais do ambiente escolar
	Colaborar na direção e gestão de equipe encarregada
	Contribuir na implementação de projetos que estejam alienados com as políticas educacionais do centro
	Dar apoio nos diferentes planos de incentivo à leitura de acolhida escolar
<b>Estudo técnico e financeiro de um projeto educacional</b>	Colaborar na análise e entendimento do entorno escolar e propor possíveis projetos em prol do desenvolvimento educacional
	Conhecer as principais fontes de financiamento para iniciar um projeto educacional
	Ajudar na realização de estudos financeiros que considerem os fatores como as dimensões e alcance do projeto
	Contribuir na elaboração de relatórios técnicos que determinem os agentes educacionais indispensáveis para realizar um projeto no centro educacional
<b>Estratégias de marketing e publicidade de projetos educacionais</b>	Apoiar a elaboração de uma análise detalhada de quais serão os objetivos e o orçamento de implementação do projeto
	Colaborar na elaboração de uma estratégia de Marketing para a divulgação online de projetos educacionais
	Contribuir na comercialização e divulgação através das principais redes sociais de projetos de centro educativo
	Ajudar na elaboração e redação de publicações para divulgar os projetos do centro educacional a toda a comunidade educativa

## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.





## Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas que possam surgir tanto de natureza prática e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá uma duração de 3 semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

**3. NÃO COMPARECIMENTO:** em caso de não comparecimento em dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

**4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

**5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui uma relação de emprego de nenhum tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Presencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

**7. NÃO INCLUÍDO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não inclui nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

# 08

## Onde posso realizar o Estágio?

O centro onde o aluno fará o estágio prático incluído neste programa está entre os melhores do panorama educacional atual. Para que o aluno obtenha esta experiência com os melhores resultados, a TECH seleciona apenas aqueles que cumprem o alto padrão de qualidade, compostos principalmente pelo uso de tecnologia de ponta, assim como as mais avançadas estratégias pedagógicas. Deste modo, a universidade garante um estágio de alto nível que garante ao aluno aperfeiçoar sua práxis docente diária de maneira ativa e dinâmica.





“

*O estágio neste centro dará à você as chaves para entender os benefícios do projeto educacional e as necessidades que deve incluir em sua elaboração para obter os melhores resultados”*

## tech 60 | Onde posso realizar a Capacitação Prática?

O aluno poderá cursar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



**Educação**

**ITYC**

País	Cidade
México	Cidade do México

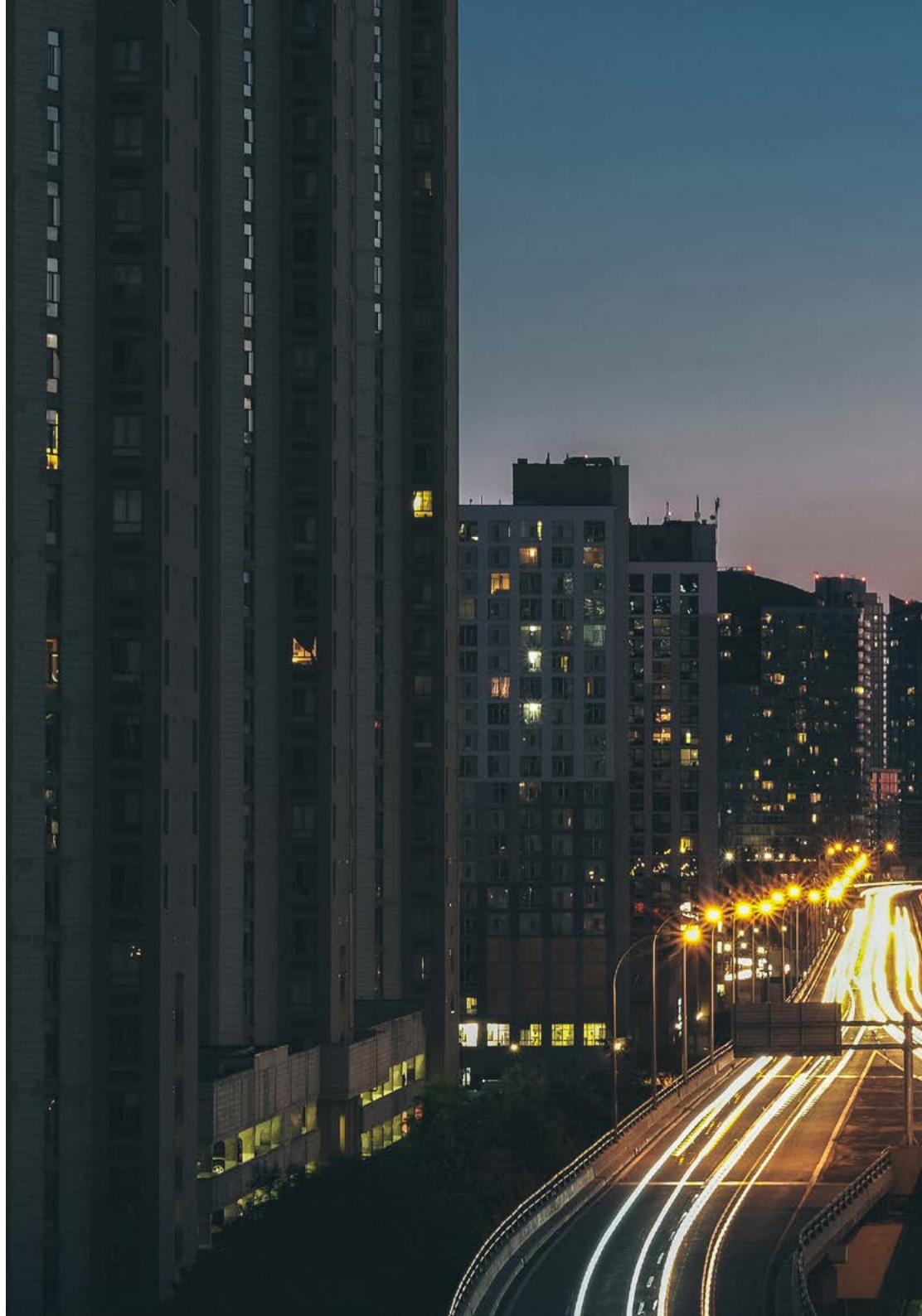
Endereço: Xochicalco 495 Col. Vértiz Narvarte  
Alcaldía Benito Juárez CDMX C.P. 03600

Colégio trilingue com educação laica e mista de cunho humanista

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Programação e Implementação de Projetos Educacionais





“

*Aproveite esta oportunidade para estar ao lado de profissionais especializados e aprender com a metodologia de trabalho deles”*

09

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

*Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*



“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

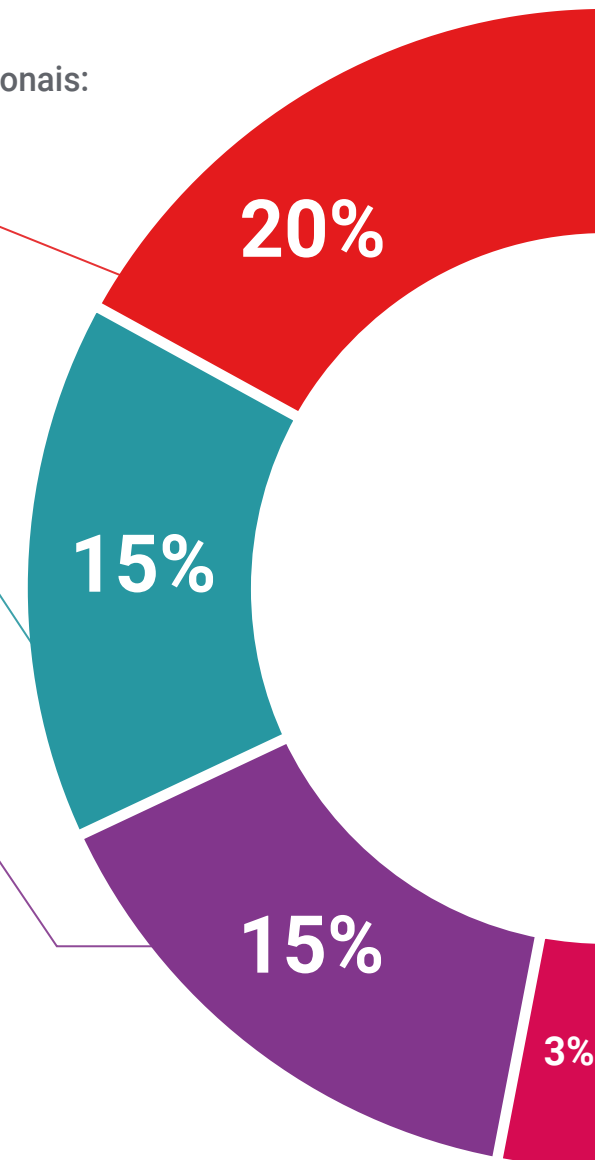
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

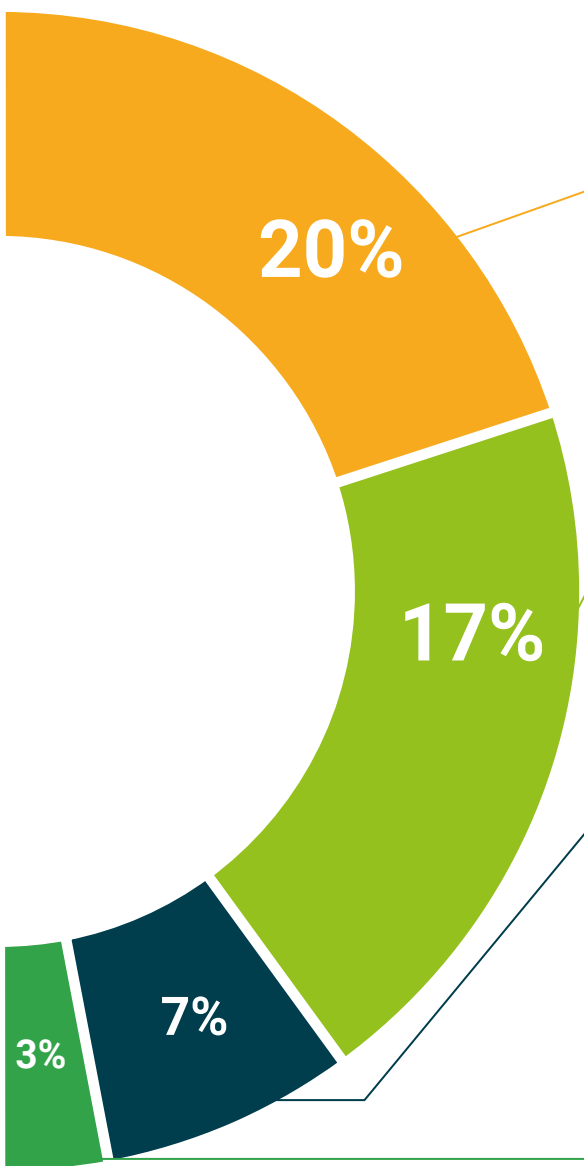
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



# 10

# Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educativos garante, além da capacitação mais completa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educacionais** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

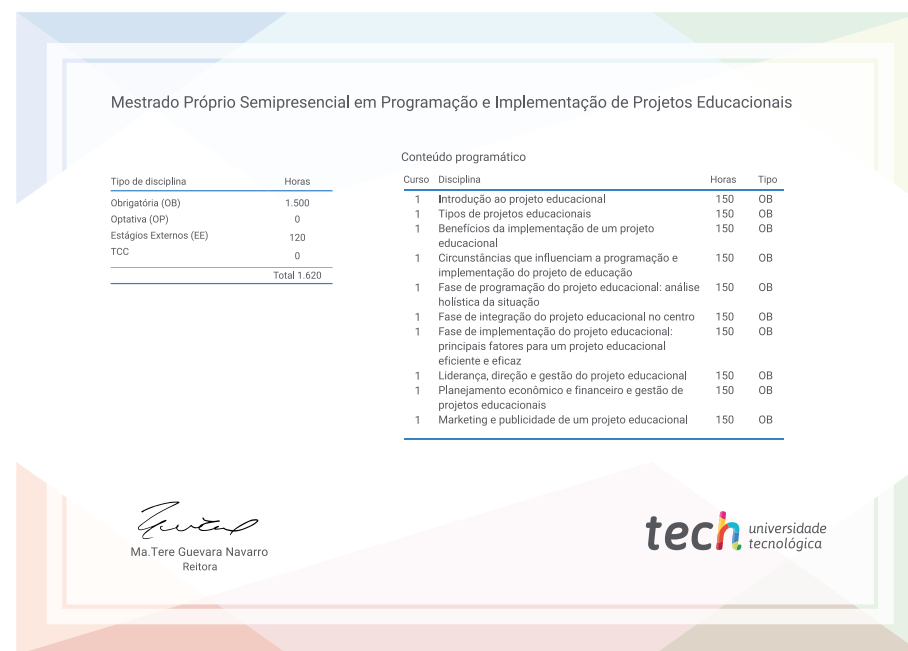
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Programação e Implementação de Projetos Educacionais**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio)**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento  
presente  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio  
Semipresencial

Programação e Implementação  
de Projetos Educacionais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.6120h

# Mestrado Próprio Semipresencial

Programação e Implementação  
de Projetos Educacionais